

Prisão de Grevistas em B. Aires

BUENOS AIRES, 11 (A. P. P.) — Foram realizadas novas prisões, o que eleva a 52 o número de pessoas detidas em consequência dos saqueos incidentes que acompanharam nesta capital o último dia da greve dos operários metalúrgicos.

Afirmam os jornais que as autoridades identificaram quase todos os dirigentes do movimento grevista entre os quais se encontravam médicos, advogados, engenheiros, escritores e padres de diversas seitas religiosas.

Hoje, no Automóvel Clube, Ato Eleitoral de Lançamento Dos Candidatos Populares

ORADORES
Dr. Mário Fabião
Deputado Roberto Morena
Dr. Valério Konder
Emílio Bonfante Demaria
Francisco Costa Netto
Geraldo Soares
Clotilde Prestes

Quer Arrastar o Brasil À Agressão à Guatemala

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, SÁBADO 12 DE JUNHO DE 1954 N. 1.224

200 Milhões Cruzeiros

Os fornecedores do SAPS estão ameaçados de ir à falência, em vista de aquela autarquia estar faltando ao pagamento de seus débitos.

Foi feita esta revelação durante a última reunião da Comissão de Comércio do Rio de Janeiro, cuja diretoria, nessa oportunidade, deliberou telegrafar ao presidente da República, pedindo a par da situação.

Ao mesmo tempo, constituiu-se uma comissão, integrada pelos srs. Ari de Oliveira Lima, Oscar de Farias, Cristiano Alves Machado e Tadeu de Lima Neto, a fim de entender-se com a administração do SAPS no sentido de conseguir a liquidação de suas dívidas.

O SAPS deve ao comércio perto de duzentos milhões de cruzeiros.



No Pólo, vê-se Agliberto de Azevedo entre advogados.

Presente a Nova Audiência O Capitão Agliberto Azevedo

O CAPITÃO Agliberto Azevedo estará presente, hoje, às 9 horas da manhã, na 3ª Vara Criminal (Rua D. Manoel 15, 2º andar), ocasião em que assistirá a nova audiência do processo que trata contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil. Hoje deverá continuar seu depoimento o líder universitário Francisco da Costa Netto, ex-

presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito.

APELO DA COMISSÃO PRO-AGLIBERTO
Em nome da Comissão Pro-Liberdade de Agliberto Azevedo, fazemos o seguinte apelo aos patriotas do Distrito Federal no sentido de que compareçam às audiências do processo movido contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros do Partido Comunista do Brasil. Nessa ocasião os patriotas poderão avaliar o valor de um cidadão nacional e de um bravo capitão nacional, e com ele convencer os alemães momentâneos, quebrando assim a incomunicabilidade que o governo lhe impõe.

Vaiado o Filho de Getúlio

Também Carlos Lacerda levou seu quinhão

O SR. LUTERO VARGAS foi estrepitosamente vaiado ontem ao sair da 14ª Vara Criminal, na Rua D. Manoel. Populares que se aglomeraram nas dependências do Tribunal de Justiça, e nas imediações da Rua D. Manoel, logo que puderam identificar o filho de Vargas, saíram do Cordeiro da 14ª Vara Criminal apertando o insistentemente, manifestando a repulsa do povo ao governo de Getúlio.

O sr. Luterio Vargas ali fora para assistir a audiência do processo que move contra o sr. Carlos Lacerda, contra quem houve, igualmente, um início de vaias, embora abafadas por elementos de sua estalagem ali presentes.

NÃO HOUVE CONCILIAÇÃO

Como já era esperado, não houve conciliação entre o sr. Luterio e Lacerda. Desse modo, o processo movido pelo deputado, que atribui a Carlos Lacerda a divulgação de calúnias contra sua pessoa, deverá ser prosseguido norma até a decisão final do juiz Julio Alberto Alvarez.

Greve de quarenta e quatro mil

NOVA IORQUE, 11 (AFP) — O Sindicato dos Operários e Empregados dos Transportes Públicos (CIO), lançou ontem uma ordem de greve a seus 44.000 partidários. A cessação do trabalho foi fixada para segunda-feira pela manhã. A menos que se verifique um acordo de última hora, essa greve privará do aéreo e do metrô de dois milhões de seis milhões de nova-iorquinos.

Acordo tchecoslovaco-norueguês

PRAGA, 11 (IP) — Foi firmado, hoje, um acordo comercial entre a Tchecoslováquia e a Noruega.

Foster Dulles expõe novo aspecto da "doutrina de Monroe": todos os países da América devem adotar a política traçada pelos monopólios de Wall Street — E Vargas adere servilmente aos planos agressivos dos homens da United Fruit

O SECRETARIO do Departamento de Estado Norte-Americano, John Foster Dulles, discursando, ontem, em São Francisco, perante o Conselho dos Negócios Mundiais, formulou a interpretação lanque da doutrina de Monroe. Declarou que a mencionada doutrina não se opunha somente à extensão das possessões europeias no continente americano, mas igualmente a qualquer influência política de parte das potências do Velho Mundo. Referindo-se especificamente à Guatemala, Dulles acrescentou ameaçadoramente: — «Parece que é tempo de recordar a segunda parte da Doutrina de Monroe».

A «DOCTRINA MONROE»
Foster Dulles, já sem máscara, expõe com toda a rudeza a política imperialista dos Estados Unidos na América, afirma que é de manter os demais países do continente submetidos à

do a «doutrina de Monroe».

1.º PASSO PARA A AGRESSÃO

O primeiro passo para esta intervenção é a reunião de consultas que os Estados Unidos já acertaram com os governos litorais da maioria dos países latino-americanos. Entre eles, o governo de Vargas. A reunião será em Montevideo, provavelmente no próximo mês e tem por objetivo intimidar o governo da Guatemala com a ameaça de «uma ação conjunta» de represálias econômicas e militares em defesa dos apetites de rapina da United Fruit.

IMPEDIR A NOVA TRAÇÃO DE VARGAS

Os governantes norte-americanos dão grande importância a esta reunião de (Conclui na 5.ª página)

Departamento Profissional

Da Liga da Emancipação — Será estruturado 2.ª feira

A LIGA da Emancipação Nacional, em sua organização, previu um Departamento Profissional, destinado a estimular e coordenar a participação dos trabalhadores manuais e intelectuais, das cidades e do campo, na luta pelo progresso e a independência do país.

O referido órgão, que ficará subordinado diretamente ao Secretariado da LEN, será estruturado na próxima segunda-feira, em reunião a realizar-se às 19 horas, na Rua Álvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.505.

O líder sindical Louvival Costa, um dos que estão à frente da iniciativa, declarou, ontem, que foram convidados, entre outros, para participar da reunião, representantes dos bancários, marceneiros, alfaiates, metalúrgicos, têxteis, sapateiros, aerovirões, empregados em moinhos, hotéis, trabalhadores da Light e da Construção Civil, motoristas, comerciários, gráficos, funcionários públicos, operários municipais, professores, oficiais de náutica, marinheiros, portuários, químicos, engenheiros, médicos e agrônomos.

PROTESTO
Operários das fábricas de tecidos de Petrópolis, Santa Irene e Gillete, enviaram ao Ministério da Justiça, dois abaixo-assinados, exigindo a imediata libertação de Agliberto de Azevedo e protestando contra as violências que vem sofrendo.

«Vossa Diplomacia é Excelente: Não Ameaçais a Ninguém...»



CHAPLIN

DIZ CHARLIE CHAPLIN, FALANDO AO CORRESPONDENTE DA AGÊNCIA «NOVA CHINA»

PARIS, Junho (Aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Em Genebra, falando recentemente ao correspondente da Agência «Nova China», Charlie Chaplin teve oportunidade de declarar:

Vosso país trilha o bom caminho. Espero visitá-lo novamente. Estive em Changai há muito tempo, naqueles dias corrompidos que já pertencem ao passado.

«FALAI SEMPRE NA COEXISTÊNCIA PACÍFICA»

Sobre a Conferência de Genebra, sobre a qual o correspondente chinês lhe solicitara impressões, declarou o famoso artista:

«A diplomacia oriental é excelente porque não ameaça ninguém e falai sempre na possibilidade da coexistência pacífica».

E, concluindo, acrescentou:

«Dizei ao povo chinês, particularmente aos trabalhadores (Conclui na 5.ª página)

MEMÓRIAS

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — Dois memoriais, com centenas de assinaturas, acabam de ser divulgados em apoio à causa da Guatemala e de condenação às aventuras de intervenção armada nas Américas. Os memoriais foram assinados por membros da Liga e Vila Impulsa, nesta capital.

AREVALO DENUNCIA

MONTEVIDÉU, 11 (IP) — O sr. Juan Arevalo, ex-presidente da Guatemala e atual embaixador deste país no Chile, fez declarações denunciando o caráter colonialista da política americana na América Latina.

Encaminhado ao DASP

O memorial dos extranumerários, tarefeiros e contratados

A UNIAO Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) recebeu, ontem, da Presidência da República o seguinte telegrama:

«Sr. Lycio Hauer — União Nacional Servidores Públicos Civis do Brasil — Av. Rio Branco, 270.

O senhor presidente da República incumbiu-me de comunicar-lhe que o assunto constante do memorial dos Servidores Extranumerários, Tarefeiros e Contratados foi encaminhado ao Departamento Administrativo do Serviço Público, sob protocolo nº 032260, com especial recomendação. Cordiais saudações. (Ass.) Lourival Fontes, secretário da Presidência».

BREVE: Um livro excelente, diferente

O GRANDE NORTE
Coleção ROMANCES DO POVO

Para Impedir Que as Eleições Sejam uma Farsa

HOJE À NOITE, no Automóvel Clube, o povo carioca tomará conhecimento do programa dos candidatos populares — a plataforma de ação comum em torno da qual se reunirão os trabalhadores, todos os patriotas e democratas que desejam utilizar as eleições de outubro para combater a política dos monopólios norte-americanos anexada pelo sr. Vargas.

Há um fato novo, e que representa um avanço considerável da consciência política do povo carioca, na apresentação dos candidatos populares e de seu programa, logo mais à noite. É que, pela primeira vez, os trabalhadores e o povo carioca se preparam para um pleito eleitoral, eles mesmos debatendo e organizando um programa de reivindicações comuns aos mais amplos setores da população, eles mesmos escolhendo os nomes de candidatos capazes de cumprir fielmente esta plataforma.

Os trabalhadores foram escolhidos no meio de suas corporações e sindicatos os melhores mais representativos e mais caridosos para indicá-los aos postos eleitorais que serão disputados a 3 de outubro próximo; o mesmo fizeram os demais partidos, a rapidez nas diversas reuniões democráticas e progressistas. Através do debate e das discussões entre as diversas comissões de candidaturas, elaboraram o programa comum, o mandato que deverá ser cumprido por seus candidatos.

Já isto, por si mesmo, constitui uma garantia de que o povo carioca terá, nas próximas eleições, possibilidades de votar acertadamente, de votar, em candidatos que serão, quando eleitos, legítimos porta-vozes e defensores das reivindicações populares. Os candidatos escolhidos diretamente pelo povo diferem radicalmente desses candidatos da política dominante, homens de todas as promessas às vésperas das campanhas eleitorais, e inimigos ferozes do povo quando se apanham com um mandato que equivocadamente lhes dá o eleitorado.

Não! Os candidatos populares são a negação desses outros candidatos que procuram mistificar o povo. Eles são escolhidos e indicados candidatos porque já provaram na prática das lutas diárias serem tutores abnegados, dispostos a todos os sacrifícios pelas causas populares. Não chegam ao povo para lhes pedir votos; já estavam com o povo, à frente de suas lutas, muito antes de serem indicados para qualquer posto eleitoral.

Porque sabem que os trabalhadores, os patriotas e democratas reconhecerão imediatamente nesses candidatos os seus legítimos representantes, é que o governo de Vargas e seus patres norte-americanos tudo fazem para impedir que eles participem do pleito eleitoral. Com este objetivo, o governo procura golpear a Constituição. Ainda agora há no Parlamento uma emenda à Lei Eleitoral visando a excluir os candidatos populares das eleições.

Mas este novo atentado tramado pelo governo de Vargas é mais uma razão para que o povo intensifique sua participação na campanha eleitoral, unindo-se em torno do programa sustentado pelos candidatos populares, alistando milhares e milhares de novos eleitores para o pleito de outubro, criando centenas de comissões pró-eleições dos candidatos do povo. Assim serão derrotadas as manobras de Vargas contra o direito eleitoral dos cidadãos, assim serão derrotadas nas eleições os candidatos do entreguismo e eleitos os patriotas e democratas.

O ponto de partida para esta luta, evidentemente, deverá ser o ato público de hoje à noite, no Automóvel Clube, ao qual não pode faltar quem quer que deseje impedir que Vargas transforme as próximas eleições numa farsa.

homagem aqueles que morreram lutando, como Joaquim Távora e i. números outros. Todos os anos, nós, velhos companheiros das jornadas de 5 de Julho, comemoramos em São Paulo a passagem da data.

3 OBJETIVOS

O general Miguel Costa, que, ao lado do general Isidoro Dias Lopes, levantou as tropas do Exército e da Polícia Pública de São Paulo em 1924, referiu-se, adiante, às finalidades daquela memorável campanha:

— Tinha três objetivos em nosso movimento: o voto secreto, a liberdade de imprensa e a luta contra as violências policiais. Foi isso que fez com que nos uníssemos (Conclui na 5.ª página)



«Os candidatos populares são profundos conhecedores dos problemas gerais do nosso povo e especificamente dos setores que representam» — afirmou-nos Glaucio Rocha.

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS POPULARES

O programa de luta que será defendido — Declarações de membros da Comissão Coordenadora

SERÁ hoje à noite (às 20 horas) no Automóvel Clube o ato público de apresentação dos candidatos populares já escolhidos em diversos setores da população e do programa comum em torno do qual deverão se unir os trabalhadores, os democratas e patriotas para as próximas eleições de outubro.

OS PROBLEMAS DO POVO

O programa a ser apresentado logo mais à noite foi elaborado pelas diversas comissões que patrocinam as candidaturas de trabalhadores e patriotas indicadas por numerosos grupos profissionais e entidades populares. A concepção atraz do cinema e do rádio, Glaucio Ro-

cha, é uma das integrantes da Comissão Central Coordenadora das Candidaturas Populares. Entrevistada por nossa reportagem sobre o programa que defenderão, disse-nos que suas linhas fundamentais se relacionam com a luta pela emancipação nacional, pela paz e as liberdades democráticas e pela solução dos problemas

mais agudos da população. — Um desses problemas, ao qual se presta maior atenção, é o da defesa da criança e da juventude. São eles o Brasil de amanhã. Zelando por seu desenvolvimento cultural e físico, através da criação de escolas e de uma assistência completa à infância, atenderemos a (Conclui na 5.ª página)

EISENHOWER, em sua conferência semanal com os jornalistas, confessou que jamais pôde compreender a atração que o comunismo exerce sobre os povos do mundo. Essa atração não preocupa o presidente norte-americano.

Que faz, disse, diante da simpatia dos povos pela regime comunista? Eisenhower torce o nariz e pergunta: e de propósito da a resposta: tornou-se necessário que o mundo inteiro se convencesse de que o regime comunista é melhor que o regime capitalista e melhor que o regime socialista.

Antes de tudo é preciso corrigir um erro de apreciação do bravo estadista formado nos bancos da escola militar de West Point. Esse regime que Eisenhower reconhece como capaz de conquistar a simpatia do mundo ainda não é o regime comunista. É, sim, a sua mais próxima etapa, o socialismo, construído na União Soviética, onde já se marcha pela estrada que conduz ao comunismo. É o socialismo em construção nas democracias populares.

Mas, quando não puderão entrar o capitalismo e o socialismo. Dadas leis fundamentais servem de base aos dois regimes opostos. O regime capitalista é dirigido, em sua etapa atual, pela lei dos lucros máximos, o regime socialista rege-se por sua lei fundamental que visa assegurar ao máximo a satisfação das necessidades materiais e culturais sempre crescentes de toda a sociedade.

A lei fundamental do socialismo explica por que esse regime exerce sobre os povos a atração que o ge-

neral Eisenhower declara, com a rude franqueza dos generais de quatro estrelas, não compreender de jeito nenhum.

Embora sem atingir com o motivo da atração que o socialismo exerce sobre o mundo, insere o general Eisenhower em sua agenda a tarefa hercúlea de convencer os povos de que o regime capitalista, com suas guerras, seus desempregos e suas fomes, é melhor que o regime socialista.

Não seria muito dividir que o sr. Eisenhower pretenda, realmente, retirar do campo do socialismo e atrair para o campo do capitalismo a simpatia do mundo. Tal desejo, no entanto, esbarra diante de verdadeiras muralhas que impedem sua transformação em realidade.

O malabarista político o caso de guerra americana enfrenta uma tarefa que lhe surge com afeição trágica dos comunistas. Eisenhower foi colocado na Casa Branca, pelos representantes do imperialismo, para dominar a crise do capitalismo. Querem do desastre o abismo, lançam mão do remédio clássico: a férrea conquista de mercados e fontes de matérias primas, o que conduz à guerra. Tentando retardar o momento em que as contradições fundamentais do capitalismo tornam impossível sua manutenção, o palácio da Casa Branca, desconfiando de seus poderes de prestidigitador, começa a desmuntar-se em suores frios, envolvendo na plataforma os primeiros assosios de uma via homérica.

PAULO MOTTA LIMA

Instalado no Ceará o Diretório Da Liga da Emancipação Nacional

Representada oficialmente na solenidade a Câmara de Fortaleza — Mobilização do povo para a luta contra o imperialismo ianque

FORTALEZA, 11 (Da Correspondência) — Durante numerosa e entusiástica assistência, instalou-se solenemente, nesta Capital, o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional.

A solenidade foi presidida pelo sr. Iraci Almeida, representante do Diretório Central da entidade. Vieram presentes destacadas personalidades de diferentes setores de opinião, além de líderes sindicais, estudantis e feministas.

A MESMA LUTA DA GUATEMALA

Após discursar o sr. Olavo Sampaio, recordando a inextinguível Convenção Pela Emancipação Nacional, realizada no Rio, e da qual saiu a L.E.N., falou o dr. Leandro Martins. Disse, a certa altura, que o povo, depois de ter provado a inépcia dos governos que lhe têm sido impostos até agora, tomou em suas próprias mãos os destinos da pátria. Frisou, por outro lado, que a luta emancipadora que ora travamos é a mesma de outros povos que, como a Guatemala, se empenham em barrar a penetração do imperialismo norte-americano.

REPRESENTADA A CÂMARA MUNICIPAL Usaram da palavra, a seguir, os vereadores Gutemberg Braum e José Diogo, que representaram oficialmente, na cerimônia, a Câmara Municipal de Fortaleza. Ambos referiram-se ao grande papel da Liga na encaminhamento das soluções

para os mais graves problemas brasileiros, sobretudo no que toca à nossa libertação das garras dos trustes e monopólios ianques.

Também discursou o jovem José Guedes, da Liga Estadual Independente, tendo a srta. Miriam Peixoto recitado um poema — «Acorda Brasil».

A srta. Iraci Almeida, na qualidade de representante do Diretório Central, congratulou-se com os cearenses pelo êxito do ato, assinalando, nessa ocasião, os altos objetivos da Liga da Emancipação.

Após acentuar que o governo de Vargas não passa de mero executor da política expansionista do imperialismo ianque, destacou a extraordinária importância do próximo pleito de outubro, quando nosso povo terá a oportunidade de derrotar os entreguistas e eleger os patriotas.

O DIRETÓRIO DA LIGA DA EMANCI

Emancipação Nacional, neste Estado, está assim constituída:

Conselho Estadual: sr. Renato Braga, deputado; Péricles Moreira da Rocha, deputado; Jader de Carvalho, jornalista; d. Maria Paula Leite, secretária; d. Margarida Saboia de Carvalho, escritora; José Diogo, vereador; Gutemberg Braum, vereador; Presidente: Péricles Gomes de Araújo, deputado estadual; José de Borja de Vasconcelos, professor; dr. Germano Holanda, advogado; José Lopes, estivador; dr. Ary de Sá Cavalcante, educador; dr. Américo Barreira, advogado; Antonio José Azin, vereador; Secretários: Evandro C. Martins, advogado; dr. Olavo Sampaio, advogado; dr. Clelio Sá Pereira, advogado; dr. Erasmo Pereira, advogado; Paulo Mamede, comerciante.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carneiro pronunciou-se amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolo número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizou sob o patrocínio do diretório local da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estará presente o presidente da Federação dos Municípios e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carneiro dará posse ao diretório local eleito, em assembléia.

Mandado de Segurança Contra os Institutos

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança requerido, pela Confederação Nacional das Indústrias contra o ato governamental que fixou o novo regulamento único da previdência social. O processo foi distribuído ao ministro Luís Gallotti.

Também deu entrada no mesmo Tribunal um mandado de segurança requerido pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem.

Retrato de Nestor Moreira no Sindicato Dos Jornalistas

Em ato solene foi colocado ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o retrato de Nestor Moreira, o repórter de «A Noite» trucidado pela polícia de Vargas.

Presidiu a solenidade o jornalista Luiz Guimarães, presidente do Sindicato, e participou da mesa a srta. Nestor Moreira e seu filho Aylton Moreira, o sr. Herbert Moraes, presidente da A.B.L., sr. Manoel Barcelos, presidente do Sindicato dos Radialistas e da A.B.R., Erico Figueiredo Alves, presidente do Sindicato dos Gráficos, deputado Roberto Moreno, representante a C.T.B., jornalista Antonio Bueno, de «A Noite», um representante do presidente do L.A.P.C., jornalista Maria da Graça, secretária-geral da Confederação Nacional dos Jornalistas e os jornalistas Jocelyn Santos, 1.º secretário do sindicato e João Antonio Mesple, secretário-geral da Comissão Permanente do V Congresso Nacional dos Jornalistas.

Coube ao jornalista Antonio Bueno, em nome do sindicato, pronunciar o discurso de inauguração do retrato de Moreira. Falaram em seguida o presidente do Sindicato dos Gráficos, o sr. Manoel Barcelos, que reiterou a solidariedade entre os radialistas e os jornalistas, o deputado Roberto Moreno, em nome da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, e os jornalistas Luiz de Barros e Calheiros Bonfim. En-

A NATO asiática



A "JUSTIÇA" DOS TRIBUNAIS DE VARGAS

«Não Estamos Aqui Para Absolver...»

Estertora o juiz Tristão de Araripe — Rejeitados, por apenas um voto, os embargos oferecidos ao Superior Tribunal Militar — Recurso ao Supremo

Toda a audiência de ontem, no Superior Tribunal Militar, foi ocupada pelos debates em torno dos embargos oferecidos pelo tenente Monsever Lugosa Paganini, pelos sargentos Antônio de Souza Pinheiro e José Dantas de Miranda Filho, pelo cabo Raulino Alves de Matos e pelo soldado Paulo Alves de Araújo, da Polícia Militar do Distrito Federal, contra a decisão do Conselho Especial de Justiça daquela corporação no processo-farsa a que responderam.

O advogado de defesa, Vitaliano Ramos de Vasconcelos, demonstrou a inconsistência da acusação, salientando que os fatos narrados na denúncia são uns e os que a sentença condenatória descreve são outros, estes, por sinal inexistentes. Frisou ainda que a onda de terror anticomunista, intimidando as pessoas

de nervos fracos, impeliu os juizes a um pronunciamento adido.

RIACHUELO Em seu discurso, o dr. Vitaliano Ramos lembrou a vitória brasileira da Batalha de Riachuelo, salientando, nessa oportunidade, os patriotas das forças armadas.

AMEIAS DO JETZ O juiz Tristão de Araripe, furibundo, declarou, investindo contra o advogado que o Tribunal era um tribunal de exceção e que não estamos aqui para absolver.

comunista, bolchevista ou o diabo. E desfilando, passou a ameaçar os democratas que lutam pela emancipação nacional.

Por cinco votos contra quatro, o Tribunal decidiu rejeitar os embargos.

De qualquer maneira, a farsa ficou interrompida a noite.

S. T. F.

A defesa vai recorrer agora para o Supremo Tribunal Federal.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Latifundiários feudais e latifundiários aburguesados

TRANSCRITO DA «VOZ OPERÁRIA»

PERG. N.º 1 — Não participo de que participei em torno do Programa do P. O. U. R., via companheiro se referiu a latifundiários aburguesados. Não tenho ficado suficientemente caracterizada, na referida discussão, essa espécie de latifundiários, peço à «Voz Operária» um esclarecimento a respeito.

(Alcebades Assunção de Aguiar — São Paulo)

RESPOSTA — O latifundiário é o proprietário de uma grande extensão territorial que arrenda a terra aos camponeses ou a cultura utilizando peões ou assalados, sem-lhe rendendo. De um modo geral, os latifundiários são proprietários de grandes extensões territoriais, os latifundiários de produção são feudos e o emprego de peões ou assalados no cultivo da terra.

Entretanto, desse também o caso de camponeses, nem mesmo latifundiários, que arrendam a terra aos camponeses ou a cultura utilizando peões ou assalados, sem-lhe rendendo. De um modo geral, os latifundiários são proprietários de grandes extensões territoriais, os latifundiários de produção são feudos e o emprego de peões ou assalados no cultivo da terra.

Na sua obra clássica «O Feudalismo Agrário no Social-Democratismo na Primeira Revolução Russa de 1905-1907», V. I. Lênin, ao se referir a esse tipo de propriedade latifundiária da terra, disse Lênin, no mencionado livro, que o desenvolvimento da agricultura no sentido do capitalismo pode seguir por dois caminhos: o caminho do tipo norte-americano e o caminho do tipo japonês. O caminho norte-americano é o caminho em que o camponês, ao estabelecer a propriedade da terra, arrenda a terra aos camponeses ou a cultura utilizando peões ou assalados, sem-lhe rendendo. De um modo geral, os latifundiários são proprietários de grandes extensões territoriais, os latifundiários de produção são feudos e o emprego de peões ou assalados no cultivo da terra.

No segundo caso, na via substituição pontual dos métodos feudais pelos métodos burgueses, disse Lênin: «A fazenda feudal do latifundiário se transforma lentamente em uma fazenda burguesa, ou seja, em uma fazenda de camponeses e de trabalhadores assalados, e o camponês deixa de ser um camponês e se transforma em um trabalhador assalado».

(CONTINUA AMANHÃ)

Homenagem à Memória do Deputado Edson Passos

Tendo falecido na noite de quinta-feira o deputado Edson Passos, do PTB carioca, a sessão de ontem foi dedicada à sua memória, prestando assim a Câmara as últimas homenagens àquele parlamentar.

No início dos trabalhos o Presidente comendou a Casa a infamante notícia ponto em votação um requerimento do Sr. Benjamin Farah pedindo a suspensão da sessão, a designação de uma comissão para representar a Câmara nos funerais, a designação de um orador para fazer no funeral, e ainda a comunicação à família enlutada do pesar desta Casa do Congresso.

Encaminhando a votação do requerimento e exaltando a memória do parlamentar desaparecido, que ocupou também cargos na administração municipal, entre os quais o de secretário de Viação e Obras, e que foi por diversas vezes presidente do Clube de Engenharia, falaram quinze deputados, entre os quais os Srs. Benjamin Farah, (PSP); Maurício Joppert, (UDN); Getúlio Moura, (PSD); Alberto Bottino, (PTB); Fernando Ferrari (PTB); Amaral Peixoto (PSD); Luis Garcia (UDN); Daniel de Carvalho, (PR); Mendonça Junior, (PSD); Hugo Carneiro, (PSD); Coelho de Souza (PL) e outros.

Em seguida o Presidente designou a comissão para representar a Câmara nos funerais, composta dos Srs. Maurício Joppert, Alberto Bottino, Benjamin Farah, Amaral Peixoto, Arnaldo Garcia, Rui Ramos, e Daniel de Carvalho.

O suplente Barreto Pinto será convocado para a vaga na Câmara.

POSTOS ELEITORAIS dos Candidatos Populares

POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23, 19 andar — S.º 1904/5.

CENTRO — Avenida Rio Branco, 116, 9 andar, grupo 901 — S.º 4.

Rua da Carioca, 30, 1 andar.

Rua Visconde Rio Branco, 16, sobrado.

HAZALHADORES DA LIGHT — Rua Piauí, 250.

SAÚDE — Rua Silvino Montenegro, 93.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 77.

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61 — S.º 2.

S.º CRISTÓVÃO — Rua de S. Cristóvão, em frente à Estação Francisco Sá.

CENTRAL

ENGENHO NOVO — Rua Frei Fabiano, 255.

PRÉDIAL — Rua Clarimundo de Melo, 669.

CASCADURA — Rua Silva Gomes, 21.

DEODORO — Rua Operário, 7.

REALENGO — Rua Marechal Joaquim Inácio, 284.

CAMPO GRANDE — Rua São Jacinto, 166 (Vila Nova).

R. ALBUQUERQUE — Rua Taquarassu, 564.

Rua Beberibe, esquina com a Rua Alcobaca.

AUXILIAR E RIO DOURO

PIARES — Rua Djalma Dutra, 39.

MARIA DA GRACA — Rua Visconde Azambuja, 1208.

VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Elétrica.

PAVINA — Estrada da Pavina, 435.

IRAJÁ — Rua K, 24 (Conjunto Residencial do IAPM).

LEOPOLDINA

OLARIA — Rua Paranaíba, 715.

GRANDESUCESSO — Avenida dos Democratas, 770.

PENHA — Rua Sete, 8 (Favela da Penha).

Rua Nova, 7.

RAMOS — Rua Operário Fortes, 150 (Favela).

Rua Gerson Ferreira, s/n (em frente ao balneário de Ramos).

VIGÁRIO GERAL — Rua Otawa, 31.

PARADA DE LUCAS — Quadra G-18 (Favela).

ILHA S

GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 373.

O FASCISMO AMERICANO EM AÇÃO

Perseguidos os Que Combateram Contra Franco

NA BARRA DOS TRIBUNAIS OS MEMBROS DA BRIGADA ABRAHAM LINCOLN — OS GOVERNANTES AMERICANOS EXALTAM O CARRASCO DO POVO ESPANHOL E INSULTAM OS COMBATENTES ANTI-FASCISTAS

NOVA YORK, 11 (I.P.) — Num verdadeiro desrespeito aos combatentes americanos mortos na guerra, os generais fascistas de Franco tiveram lugar de honra no palanque oficial, ao lado do prefeito de Nova York, Robert Wagner e outras autoridades, durante a Parada e as comemorações do Memorial Day, em Manhattan, no dia 31 de maio último. Essas cerimônias tradicionais do Memorial Day são dedicadas à memória dos soldados e marinheiros americanos, mortos em defesa de sua Pátria.

O chefe da delegação de Franco, Major General Fernán Gálvez de Soto, cobriu uma coroa de flores no monumento aos mortos da guerra americana. Esse gesto tinha uma missão militar de novo homens que chegam aos Estados Unidos para lutar e dólares, em troca de bases para as bombas de hidrogênio.

Insulto à memória dos mortos.

Falando sobre tais fatos, os líderes dos Veteranos da Brigada Abraham Lincoln, organização de veteranos americanos que combateram Franco na guerra civil, declararam: «Flores de Franco são um insulto à memória dos soldados e marinheiros americanos que ele aniquilou pelos costas na II Guerra Mundial».

Os veteranos da Brigada Abraham Lincoln, que lutaram em duas guerras contra os fascistas, não ativamente perseguidos como «subversivos» sob a Lei de Segurança Interna de McCarran, de 1950, e estão respondendo a processo ante o Tribunal de Controle das Atividades Subversivas, em Washington.

Essa organização de Veteranos é uma das 12 organizações antifascistas chamadas a juízo e perseguidas, de acordo com a Lei McCarran, que exige que essas organizações se registrem como organizações de frente comunista devendo fornecer as

listas dos contribuintes. Os membros da VALB negaram-se a registrar-se como «subversivos» e são obrigados a pagar pesadas multas, e sofrem duras penas de prisão.

ALIANÇA DO GOVERNO IANQUE COM FRANCO

Com a nova política do governo dos Estados Unidos de apoio e aliança com Franco os «organizadores e pessoas anticomunistas» tornaram-se, sob a Lei McCarran, alvo de ataques e perseguições, e na forma de lista-negra de deportação e outras medidas repressivas.

Nos atuais processos contra os veteranos da Brigada Abraham Lincoln abertos em 3 de maio do corrente ano, as testemunhas do governo prestaram-se a nova política pró-Franco, falsificando a história da guerra civil espanhola. Declararam que os voluntários americanos e internacionais eram enviados para «evitar» a Espanha, e pintaram Franco como o «salvador» da Espanha contra o comunismo. Nesse caminho estão tentando lançar as bases para acusarem de «subversivos» os veteranos da Brigada Abraham Lincoln.

APÓIO DOS ANTI-FASCISTAS

Quatro das cinco testemunhas do governo nesse processo são desertores da Brigada Abraham Lincoln, um deles é espíno confesso do F.B.I. As audiências recomençaram no dia 7 de junho, após uma semana de suspensão. Os veteranos da Brigada Abraham Lincoln exortaram o povo americano e todos os antifascistas do mundo a apoiarem sua luta pela vida e pelo direito democrático de expressarem, assim como todo o povo, sua oposição ao fascismo espanhol.

Pelego de Getúlio Pedre

Conselhos a Franco

Gilberto Cockrat de Sá, enviado de Vargas à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, teve um desentendimento com os seus colegas pelegos, que estiveram presentes àquele convênio.

Começou-se agora o movimento da brigada de Gilberto. Ele apresentou um projeto, que daria ao governo autoridade para criar líderes operários pelo Estado e interferir também em todos os sindicatos.

A coisa era tão desonrosa que a própria delegação brasileira de imediato rejeitou a ideia.

E que fez, então, o pelego de Gilberto? Procurou imediatamente aconselhar-se com um tirano mais cruel do que o seu próprio. Rumou para a Espanha e lá quisou-se ao bandido Franco, sendo recebido festivamente pelo carrasco do povo espanhol.

Sabe-se que depois deste passeio, feito com o dinheiro do imposto sindical, Gilberto voltará à Suíça. Para divertir-se mais uma vez, pois assistirá aos jogos da Copa do Mundo.

Começou-se agora o movimento da brigada de Gilberto. Ele apresentou um projeto, que daria ao governo autoridade para criar líderes operários pelo Estado e interferir também em todos os sindicatos.

A coisa era tão desonrosa que a própria delegação brasileira de imediato rejeitou a ideia.

E que fez, então, o pelego de Gilberto? Procurou imediatamente aconselhar-se com um tirano mais cruel do que o seu próprio. Rumou para a Espanha e lá quisou-se ao bandido Franco, sendo recebido festivamente pelo carrasco do povo espanhol.

Sabe-se que depois deste passeio, feito com o dinheiro do imposto sindical, Gilberto voltará à Suíça. Para divertir-se mais uma vez, pois assistirá aos jogos da Copa do Mundo.

Começou-se agora o movimento da brigada de Gilberto. Ele apresentou um projeto, que daria ao governo autoridade para criar líderes operários pelo Estado e interferir também em todos os sindicatos.

A coisa era tão desonrosa que a própria delegação brasileira de imediato rejeitou a ideia.

E que fez, então, o pelego de Gilberto? Procurou imediatamente aconselhar-se com um tirano mais cruel do que o seu próprio. Rumou para a Espanha e lá quisou-se ao bandido Franco, sendo recebido festivamente pelo carrasco do povo espanhol.

Sabe-se que depois deste passeio, feito com o dinheiro do imposto sindical, Gilberto voltará à Suíça. Para divertir-se mais uma vez, pois assistirá aos jogos da Copa do Mundo.

Começou-se agora o movimento da brigada de Gilberto. Ele apresentou um projeto, que daria ao governo autoridade para criar líderes operários pelo Estado e interferir também em todos os sindicatos.

A coisa era tão desonrosa que a própria delegação brasileira de imediato rejeitou a ideia.

E que fez, então, o pelego de Gilberto? Procurou imediatamente aconselhar-se com um tirano mais cruel do que o seu próprio. Rumou para a Espanha e lá quisou-se ao bandido Franco, sendo recebido festivamente pelo carrasco do povo espanhol.

Aumenta

a Inflação

Só no corrente mês emitidos 800 milhões de cruzeiros

Como decorrência da política de guerra feita pelo governo, a inflação aumentou dia a dia.

Nos últimos meses foram emitidos três bilhões e 400 milhões sendo recolhidos um bilhão e 700 milhões de cruzeiros.

Existia assim um saldo inflacionário de um bilhão e 900 milhões de cruzeiros e a tendência é aumentar sempre, bastando-se dizer que somente agora em junho cerca de 800 milhões foram emitidos.

OS OPERÁRIOS CONTRA O ACORDO

Estes acontecimentos tiveram origem na atitude dos agentes sindicais peronistas que procuraram, por todas as formas, sabotar a paralisação do trabalho e a luta dos metalúrgicos por melhores salários, firmando um acordo no Ministério do Trabalho, e clandestinamente, convocando uma assembléia de delegados para que aceitassem o acordo e suspendessem a greve. Ao invés dos 400 pesos de aumento, os agentes peronistas firmaram um aumento de mais ou menos 160 pesos.

A indignação operária não teve limites. Ali mesmo os metalúrgicos incendiaram os exemplares do jornal «A Época» que trazia a informação do acordo e denunciaram a traição dos peronistas. Para evitar que os operários nomenassem um comitê de greve os agentes peronistas levantaram a sessão para o dia seguinte.

PERONISTAS ATIRAM CONTRA OS OPERÁRIOS

Na segunda assembléia os operários votaram a denunciar os peronistas que, desse modo, traca-

OS OPERÁRIOS

ram duas vezes no seu objetivo de romper a greve. No dia 4 de junho, pela manhã, na Federação de Rox, quando se realizava a terceira assembléia de delegados, os agentes peronistas tentaram impedir a presença da massa operária, pondo nas portas de acesso várias dezenas de capangas ostentando armas. Em dado momento esses capangas peronistas puxaram suas armas e iniciaram um tiroteio sobre a multidão.

Os capangas peronistas atiravam para matar. Na parte oposta, à altura da cabeça humana, as paredes ficaram perfuradas de balas, havendo mortos e feridos. Os operários, porém, não se acovardaram e, com pedras, paus e garrafas, fizeram frente aos assassinos, obrigando-os a retroceder.

«QUEREMOS A GREVE! MORRAM OS ASSASSINOS!»

Desmascarados, os agentes peronistas procuraram, na assembléia, desviar a atenção dos operários para o que se passava lá fora. O peronista Baluch pediu calma, mas um grupo de operários trespassou na assembléia aos gritos de assassinos, trompas. Um grevista tomou o microfone e incitou à formação do comitê de greve e à condenação dos assassinos. Baluch e outros agentes peronistas fugiram protegidos por capangas. A assembléia terminou de indignação e ali mesmo resolveram todos sair em manifestação até a Praça de Maio para protestar contra o crime e a traição.

A massa operária, em seguida, dirigiu-se à Praça de Maio, aos gritos de «Greve geral! Morram os assassinos!». Ao chegarem a esquina da rua Pasco, os manifestantes foram interceptados por um caminhão de polícia, tendo o oficial, em nome do chefe de Polícia, tentado acalmá-los, pedindo que se dissolvessem e que ficassem

unidade com os comunistas. Os operários responderam: «Que comunistas, que nada! Assassinar os nossos irmãos! Queremos a greve!»

COMISSÃO PARA IR A PERÓN

Depois de ser desobediência a ordem de dissolver-se, o oficial concordou em que os operários designassem uma comissão para averçar com o chefe de Polícia uma entrevista com Perón, com o que foi designada ali mesmo.

Enquanto escolhiam os membros da comissão, um operário jogou uma capsula detonada sobre os policiais, dizendo: «Para que Perón veja como tratam os operários». Outro operário acrescentou: «Camaradas, lembrem-se bem dos nomes dos companheiros da comissão que vai à polícia, para que se não valdarem...» No mesmo momento circulavam de mão em mão pequenos papéis com os nomes dos assassinos contrariados pelos agentes peronistas, nomes bastante conhecidos.

TANQUEM OS TRABALHADORES DA BORRACHA

Cresce, desse modo, a combatividade do operariado argentino. Também os operários nas indústrias de borracha como de numerosas outras corporações, lutam por aumento. Como a C.G.T. (Confederação Geral do Trabalho, peronista), não pode dobrar, resolveu intervir no Sindicato. Os interventores se apresentaram no dia 3 à noite, numa assembléia de cinco mil operários, e tiveram que sair correndo.

Os operários argentinos esperam a solidariedade continental e sobretudo, o repúdio aos crimes do dia 4.

Cartas dos leitores

A LEI 200 E A DEMAGOGIA DO GOVERNO

Muito se tem falado sobre a Lei 200, acobardando, quase sempre, de "famigerada", de "imoral" e de "quebra de quotas". Ninguém procurou esclarecer o público sobre o seu verdadeiro sentido e sobre a timidez do seu alcance prático.

Em 1934, quando da reforma do Tesouro, foi estabelecido o chamado regime de quotas, para os funcionários que influíam na arrecadação federal. Posteriormente, outras repartições conseguiram essa vantagem e, dentro delas, a Contadoria Geral da República. Mas a concessão a essa repartição, não arrecadadora, somente beneficiou os funcionários ligados à Chefia Geral, não abrangendo aqueles que serviam nas contadorias seccionais e demais órgãos subordinados. Essa injustiça, fruto do Governo ditatorial de Vargas, deu origem a ações judiciais dos servidores prejudicados, culminando na reparação do dano, pelo Congresso, através da conhecida Lei 200.

Em 1948, quando do aumento concedido ao funcionalismo, em virtude da Lei n. 488, foi estabelecido que os benefícios daquela Lei seriam estendidos a outros funcionários, inclusive aos que trabalhavam nas Delegacias Fiscais nos Estados.

O DASP, esse executor servil da política de tração do governo, esse intérprete unilateral das leis e regulamentos que se referem ao funcionalismo, entrou em ação e quis distinguir onde a Lei não fez. Daí, a formidável quantidade de ações guberais nos tribunais do país.

A Lei 200 e a subsequente 488, que poderiam solucionar os problemas dessa imensa massa de "barnabês" que é o funcionalismo federal, pela insignificância do seu alcance, somente propiciou melhorias a cerca de 15.000 funcionários.

Nasceram, assim, os famosos "penachos", ou seja a diferença de Cr\$ 1.500,00 acrescida nos vencimentos dos funcionários da letra "O", final de carreira, que atingem, a Cr\$ 9.000,00.

Atravessamos uma época de inérricas dificuldades. As grandes massas trabalhadoras sofrem o terror da fome, da falta de casa para morar, da falta de assistência médica, de tudo que constitui o mínimo indispensável à vida.

Enquanto isso se passa, os escandalos aumentam dia a dia. O Banco do Brasil sofre os efeitos do assalto geral, marcando o ponto culminante da campanha de desmoralização e descrédito do Brasil, resultado da intervenção norte-americana em todos os setores da vida brasileira — o econômico, o financeiro, o literário, este abrangendo todas as atividades ligadas à propaganda da "CULTURA" dos invasores, etc.

Mas o governo de Vargas precisa dar uma satisfação à opinião pública. Ele, o "pai dos pobres e a mãe dos ricos", precisa dar uma demonstração de que está agindo em benefício do país e, volta-se contra os servidores beneficiados pela Lei 200, cujos vencimentos também já não chegaram para satisfazer os especuladores e determinam, sumariamente, o cancelamento daquela diferença de vencimentos, desprezando, mais uma vez o Congresso, cujas leis, para ele passam de farrapos de papel.

Não contavam Getúlio e seus conselheiros do DASP com a reação dos funcionários atingidos, que se levantaram coesos e impediram a publicação do despacho liquidacionista.

O assunto, todavia, não está ainda encerrado, pois a espada de Damocles está suspensa sobre as cabeças das vítimas. Urge levar a luta às consequências finais, quais sejam:

1) — arquivar, em definitivo, o processo gerado de cérebros bilatados pelos la-

drões daspasenos;

2) — prosseguir na luta pelo aumento geral de vencimentos do funcionalismo, resolvido durante o magnífico Congresso Nacional dos Servidores Públicos; e,

3) — unirmos todos os funcionários, mesmo os "penachos" agora atingidos, de sorte a, organizadamente, pugnar por outras reivindicações já sentidas e não solucionadas.

Para tanto, é indispensável que essa luta esteja ligada às próximas eleições, quando haverá oportunidade de expurgar, dos cargos eletivos, aqueles que, unidos ao imperialismo norte-americano, em seu assalto ao Brasil, resolveram espalhar a grande massa sofridora

que é o funcionalismo público, após o ter feito a classe operária, primeira vítima dessa política de espoliação do povo.

Mas somente votando os já alistados (e os funcionários ou foram "ex-ofício" não é a solução almejada. É preciso que se disponham a lutar pelo alistamento de todo o povo sacrificado, no qual estão evidentemente incluídos, de sorte a permitir o comparecimento às urnas do maior número de eleitores, para eleger os verdadeiros candidatos do povo, os patriotas que assumam o compromisso de lutar pela completa independência nacional e por melhores condições de vida para o nosso povo.

"Comissário de menores raptou a filha do operário"

Pedem-nos publicar: Tendo sido publicado neste jornal, no dia 6 do mês corrente, uma nota intitulada: "COMISSÁRIO DE MENORES RAPTOU A FILHA DO OPERÁRIO", apressamo-nos em vir a presença de v. s., para solicitar a reificação da referida nota, esclarecendo o seguinte: O indivíduo Nilson Felix da Silva, viveu em companhia com Edna Luzia Almeida de Oliveira, que é mãe da menor Irene, o qual Nilson, depois de expulso do Banco do Brasil, de onde era servidor, deixou em completo abandono a referida Edna e sua filha Irene, as quais foram acolhidas na residência do signatário, em virtude de ser Edna sobrinha da esposa do signatário.

O indivíduo Nilson, no entanto, vez por outra, visitou a residência do signatário, que sustenta Edna e Irene, em virtude de Nilson não concorrer com qualquer quantia, antes ao contrário, extorquia de Edna, os proventos que lhe dava o signatário.

Portanto o noticiário inserido nesse jornal, no dia 6 do corrente mês, é puramente falso, fruto da maldade e irresponsabilidade de um indivíduo desclassificado, o qual será chamado em Juízo, para responder por crime de calúnia.

Solicitando a publicação do presente, atentamente subscrevo-me — a.) Gustavo de Almeida.

A. BENTO

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 449 (Para médios)

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

- HORIZONTAIS**
- 1 — Pecar, ou, agarrar.
 - 2 — Extraordinária.
 - 3 — Título, estíope.
 - 4 — Confiança.
 - 5 — Atração (estrang).
 - 6 — Odio, rancor.
 - 7 — Nome próprio masculino.
- VERTICAIS**
- 1 — Sufixo, designa profissão.
 - 2 — Oceano.
 - 3 — Lavrar a terra.
 - 4 — Anelão de ferro, para estorrear a terra lavrada.
 - 5 — Parente por afinidade.
 - 6 — Época.
 - 7 — Aparência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 448

- HORIZONTAIS:** — 1 — Anota; 2 — Ausa; 3 — Calar; 4 — Suave.
- VERTICAIS:** — 1 — Atacas; 2 — Oculta; 3 — Alarde; 4 — Ca; 5 — Sa.

Mais de 200 Camponeses Expulsos de Suas Terras

O governo de São Paulo pôs sua policia a serviço dos frigoríficos norte-americanos

SAO PAULO, 11 (I.P.) — Segundo informações de Presidente Wenceslau, a força policial para ali despachada pelo governador Garcez e seu secretário de Agricultura já despejou mais de 200 chefes de família, de posses que vinham mantendo desde há anos. Confirma-se desta maneira a denúncia de que a ação do governo enviando para aquela zona grandes contingentes policiais era dirigida, em última instância, contra os camponeses, contra os que abriam aquela zona, ali edificaram e plantaram.

Por outro lado, quanto havíamos dito também sobre a inexistência das famosas "reservas florestais" é agora

confirmado pelo próprio testemunho fotográfico do jornal que empreendeu a campanha. Finalmente, a própria "Folha", em matéria estampada na mesma edição, a respeito da localização de mataleiros-frigoríficos no interior, acaba estebelecendo relação entre a sua campanha a respeito das terras da "Reserva Florestal" e os planos de determinado grupo de instalar, naquela zona, um estabelecimento desta ordem. Aparelamente, a matéria da "Folha da Manhã" de domingo reproduzida pela "Folha da Noite" de segunda-feira, faz a defesa dos empreendimentos na zona. Mas o rabe do gato aparece quando surgem as referências no projeto frigorífico da Alta Sorocabana. Não sabemos se existem realmente planos neste sentido, nem quais são eles. Mas o que é inegável é que esse assunto preocupou muito aos frigoríficos estrangeiros, que procuram agora cobinçar com uma campanha despidadora.

Aumentados os Operários do Curtume Carioca

Em reunião realizada na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, foi assinado um acordo entre representantes dos operários e patrões do Curtume Carioca, nas seguintes bases.

De 1.800 até 2.499 cruzeiros, 840 cruzeiros de aumento; de 2.500 a 3.499 cruzeiros, 720 cruzeiros de aumento; de 3.500 cruzeiros em diante, 600 cruzeiros de aumento. Os menores de 18 anos, que ganham até 1.200 cruzeiros, serão aumentados em 400 cruzeiros. O acordo ficou condicionado à cláusula de assiduidade integral, apurada semanalmente.

CURSO "REI DO RADIO DE 1954"

Na terceira apuração do Concurso do "Rei do Rádio de 1954", realizada na tarde de quinta-feira, na sede da A.B.R., Nelson Fonseca conseguiu manter a liderança, tendo Gerlad dos Santos assumido o segundo posto, seguido de João Dias em terceiro.

Foi o seguinte o resultado dessa apuração:

Em 1º lugar, Nelson Fonseca (Tupi), com 15.640 votos; em 2º, Gerlad dos Santos (Nacional), com 10.100; em 3º, João Dias (Nacional e Mayrink), com 10.000; em 4º, Donaldson Gonçalves (Mauá), com 8.100; em 5º, Carlos Carrié (Nacional), com 4.990; em 6º, Orlando Correa (Tupi), com 4.049; em 7º, Jorge Fernandes (Nacional), com 3.813; em 8º, Paulo Molin (Tupi), com 3.300; em 9º, Lualdo Silva (Mauá), com 2.691; em 10º, Mauro Rosas (Mauá), com 2.035; em 11º, Pereira da Silva, com 1.350; e, em 12º lugar, Carlos Augusto (Nacional), com 50 votos.

Até a data presente o concurso totalizou 66.118 votos.

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 38 — 1º and. — sala 1 TEL. 43-0992

Camisaria JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

POR CULPA DE DULCÍDIO

DINHEIRO DO POVO CARIOCA PARA PAGAR DÍVIDAS DA STANDARD

A HISTÓRIA DO PROJETO 1-155 — LUTA SUBTERRÂNEA ENTRE A STANDARD E A SHELL — A EMPRESA NACIONAL DE PETRÓLEO MANDA NA PREFEITURA

Durante mais de trinta anos, a Empresa Nacional de Petróleo, que é subsidiária da Standard Oil, contraiu com centenas de empregados em 31 bombas de gasolina, localizadas em vários pontos desta Capital, certas dívidas decorrentes da legislação trabalhista. Agora, em mensagem enviada à Câmara Municipal, o prefeito confessa que a Prefeitura assumiu todo o ônus que aquela companhia estrangeira contraiu desde 1921.

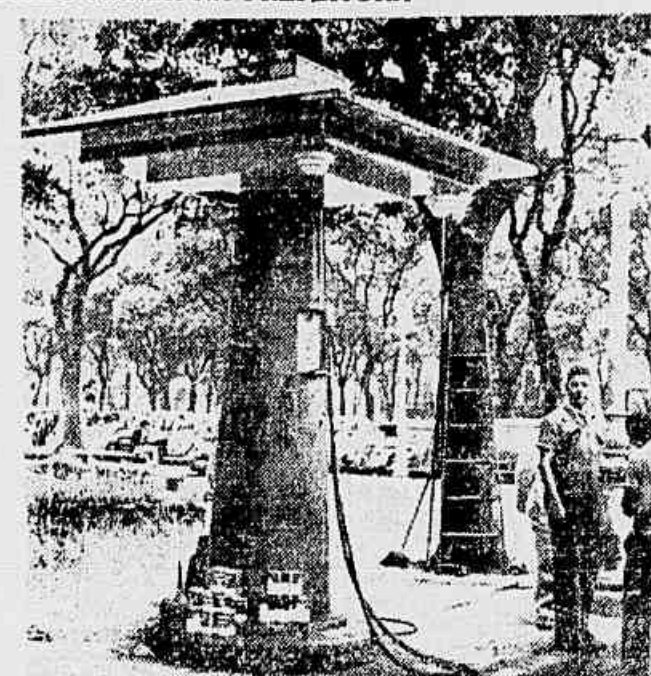
O prefeito de Vargas revela-se mais uma vez pau para toda obra quando estão em jogo os interesses imperialistas norte-americanos.

LUTA SUBTERRÂNEA

Na Câmara de Vereadores, o Sr. Aristides Saldanha, já ressaltou a culpabilidade do prefeito com a Standard Oil. Já surge naquela casa legislativa um movimento contra mais esse ato de subserviência do prefeito aos interesses imperialistas dos Estados Unidos.

Aliás, o mais grave foi acentuado pelo Sr. Saldanha, da tribuna: brevemente terminará a concessão de bondes da Prefeitura para a Light. O Sr. Dulcício Cardoso, como investidor estrangeiro, fará vigorar os mesmos princípios: isto é, pagar com dinheiro do povo carioca os compromissos assumidos pela Light com seus empregados. Ascenderá a vultuosíssimas somas a dívida da Light quando terminar a concessão.

Na Ordem do Dia da Câmara está em discussão, em regime de urgência, o projeto 1.155. E' de autoria do vereador Carlos Frias. Sob a pabulagem de que veda à Prefeitura a alienação de postos de gasolina pertencen-



Eis uma das bombas de gasolina, em torno das quais se aglutinam a Standard e a Shell. Os trustes lutam em torno de pontos de venda, isto é, por espoliação de gasolina e já fazem movimentar seus honores de engenho na Câmara Municipal

tem entendido, não é em torno dos lucros que possam oferecer as bombas de gasolina. A luta é travada para garantir o escoamento da gasolina. Propriamente analisando, não interessa às companhias petrolíferas estrangeiras a distribuição a varejo, de escasso rendimento, mas sim a distribuição em grosso, por atacado, que propicia fabulosos lucros. E a distribuição em grosso quem a faz são aquelas companhias e mesmo a Petrobrás garante aos trustes o monopólio da distribuição em larga escala. Daí por que todo o problema da luta entre os trustes reside apenas na necessidade de pontos de venda, que garantam o escoamento do produto.

O PROJETO

O projeto de lei do Sr. Carlos Frias está em regime de urgência em virtude de uma ação cominatória movida pela Empresa Nacional de Petróleo a fim de recuperar os 31 postos, que lhe garantem em parte o escoamento dos

subprodutos do petróleo. Desde 1951 que passou à propriedade da Prefeitura todo o material e equipamento que constitui o acervo dos 31 postos por força do término da concessão. Desde 1921, de acordo com o disposto no decreto 2.418, a Empresa Nacional do Petróleo tinha em seu poder as 31 bombas. Mesmo depois de ceder a concessão, aquelas bombas continuavam na mão do ENP, por decisão do prefeito, a título precário. Mas esse novo contrato acabou de ter denegado seu registro pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal. Na mensagem encaminhada enviada à Câmara o prefeito apresenta um anteprojeto de lei que autoriza o Executivo a conceder a terceiros, o uso dos citados postos. Confessa ainda que a Prefeitura assumiu o ônus decorrente da legislação trabalhista em relação aos atuais empregados da Empresa Nacional de Petróleo.

SOLUÇÃO

O que se impõe é que a Prefeitura conserve as bombas de sua propriedade para quando a gasolina nacional tornar-se realidade. Em verdade, também a gasolina nacional será distribuída comercialmente pelos trustes, em virtude de uma brecha existente na Petrobrás, mas dessa forma as bombas poderão garantir o escoamento da gasolina brasileira nos principais pontos de venda.

Advogado Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Dr. A. Campos

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrair e colocar a boca — BRIDGES FIXOS E MOVÍVEIS (Roch) com material garantido, por preços razoáveis. (Consultório: Rua de Carmo, 9 — 3º andar — Sala 201. As segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefones: 42-1874.

CINEMA TEATRO RADIO

O INFERNO N. 17

— E. A. —

EVIDENTEMENTE NÃO PODEMOS traduzir a verdadeira reação que teria diante de um filme como este quem tivesse sofrido num campo de concentração. Contudo, basta se ter ouvido contar as atrocidades para se considerar amoral e ofensiva às vilas tal perversão cinematográfica.

Pouco importa se os seus autores, Donald Beman e Edmund Treasick, estiveram realmente internados. O que conta é a maneira falsa e hipócrita com que a película procura insinuar no público que foi a "vida" num campo de concentração nazista, mesmo que se refira a um campo de exércitos japoneses, fomentando o anti-semitismo de Hollywood na apresentação das prisões russas, com caracteres espigados, que não é da mulher soviética mas de descomulgadas na sociedade ocidental o crime dos E.E.U.U.

Por melhor que seja a atuação do seu elenco masculino, as interludes da trama, seu superficialismo e humorismo inadequado, no tema, despreciam o trabalho de Billy Wilder, autor da produção.

A filmagem não chega a ser uma provocação, mas é uma splanha de mau gosto.

Amônia, às 20 horas, um grupo de amantes da sétima arte exibirá na AIB o filme de Alberto Lattuada "O Molho da Pá" (1949), com Carla del Poggio e Jacques Beron, que focaliza com dramaticidade asperos, sociais e econômicos que afligem nos muros do Rio de Janeiro, no norte da Itália, em fins do século passado.

Por absoluta falta de espaço, a crônica de quarta-feira, "Nunca me deixei ir", teve que ser reduzida a um terço do seu original, o que mudou o enquadramento da sua análise.

O melhor filme da semana, em exibição normal, é a elevação de Assassinos.

Fragmentos De Celaloide

Encontra-se no Brasil o conhecido argentino Carlos Hugo Christensen, cujo último filme, "Mala Matadana" foi filmado na Bahia e apresentado no Festival de São Paulo, pretendendo radicarse no Brasil. Dentro em breve, Christensen deverá iniciar a filmagem de "Mãos Sangrentas", que focaliza a fuga de detentos da Ilha Anchieta, contando com a colaboração de Arturo de Cordova.

Brucel Cabot pretende radicarse na Itália, onde realizará alguns filmes.

O técnico italiano Vittorio Lorenzon é o inventor de um novo sistema para a reprodução estereofônica da coluna sonora dos filmes. Superior ao americano, aquele não exige filmes especiais para reprodução do dito efeito.



YVONNE SANSON numa cena do filme "Os Filhos de Ningum", da série Rafaela Matarazzo, que agradou muito em São Paulo e será lançado segunda-feira no Rio.

Agulhas e Microfones

«BOMBAS»

A situação no rádio carioca está pegando fogo. A última grande explosão de "bomba" foi a saída de Brando Filho da Rádio Nacional. Este é um assunto que nós conhecemos em todos os seus detalhes e que já vimos com o direitismo, oportunamente.

Outras surpresas estão para vir. Por sinal que com relação também à Nacional. Um outro grande nome da P.R.S. está para mudar de galho. Vai para uma estação, que fica perto da Praça Mauá e que não é a Mayrink. Enquanto isso, o monopólio, exercido até então pela Nacional e a Mayrink, ameaça diluir-se.

E, fácil explicar: a Tupi resolveu mover-se. Tem o Brasil para dirigir e o Brasil não é bom. Enxerga muito e sabe como fazer.

Essas coisas não devem estar agradando a Yvonne Sanson, que pouco a pouco está acabando com a Nacional e transferindo os seus artistas para a Mayrink. Tudo muito fácil de ser explicado. Yvonne Sanson interessa a continuação do monopólio. Assim, ele pode exigir muito do

anunciante e pagar o que bem quiser aos artistas. A situação não existia de concorrentes, não haverá perigo de uma debandada.

Está claro que quem anda com estas amêdoas tem de sofrer decepções quando um de seus grandes cartazes abandonar a Nacional ou a Mayrink e procurar outro posto.

O fato é que cada um trata das suas conveniências.

Alguns já compraram o Sr. Vitor Costa com um gangster do rádio brasileiro. Um pouco de exagero evidentemente.

O núcleo do diretor da Nacional é tratar de eicher os bolsos cada vez mais, não importando os meios, não importando a situação dos outros.

As vezes, porém, a emenda pode sair pior do que o soneto.

Quando se pensa que está tudo azul, as coisas aparecem mais pretas que uma noite de luar. A saída de Brando Filho é a primeira grande "bomba". Outras virão.

RADIO-ESCUITA

FESTIVAL ART FILMS — Hoje —

CIDADE DA PERDIDA — Pathé — O Palácio — Presidente — Mauá — TRÊS HISTÓRIAS — RIVOLI — Para Todos — Gama — Amanhã —

CINEMAS

ANSELINDIA — IMBUIA — Devoção de assassinado — METRO — Festa Brasileira — ODEON — O Princípio de Bagdad — PATHE — Guardas e Ladros — PALACIO — O Manto Sagrado — PLAZA — O Inferno n. 17. RIVOLI — Três histórias — VITÓRIA — Fieiras flamejantes. CENTENÁRIO — Semínio — CINEAC TRIANON — Sedução — COLONIAL — O Inferno n. 17. FLORENÇA — Viva Vila. IDEAL — Asas de Fogo. IRIS — Mulheres Indomáveis. LAPA — O que está em tua parte. MEM DE SA — Viva Vila. MARIQUINOS — Corações na sombra. OLIMPIA — Amores da Carolina. PRESIDENTE — Insa — Presidente — Cidade da Perdida. PRIMOR — O Inferno n. 17. RIO BRANCO — Vinhaça dos Elefantes. S. JOSÉ — Cidade da Perdida. ZONA SUL — Alvorada — Meu Coração Canta. ASTORIA — O Inferno n. 17. ALASCA — Meu coração canta.

AVENIDA — Jornada Cruel. BANDEIRA — Na Senda da Cruz. CACHAMBI — O segredo das jolas. CATUMBI — Noite no Farsito. ESTACIO DE SA — Perdidos no Alasca. FLUMINENSE — Vingança do Agulha Negra. GLAUCO — Aventura no Flor do Lodo. HADDOCK LOBO — O Inferno n. 17.

BAIRROS

AVENIDA — Jornada Cruel. BANDEIRA — Na Senda da Cruz. CACHAMBI — O segredo das jolas. CATUMBI — Noite no Farsito. ESTACIO DE SA — Perdidos no Alasca. FLUMINENSE — Vingança do Agulha Negra. GLAUCO — Aventura no Flor do Lodo. HADDOCK LOBO — O Inferno n. 17.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assessor e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, axo lento aderência, mesmo nas bocas mais desastrosas. Por meios modernos (Roches), as dores que permitem portar higienização e não provocam tocos. Não arruam seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em próteses de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 50 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Epitácio Boa Morte, 385 — 1º andar (Próximo ao SAP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos a Rua São Lourenço, 119. — Sala inteira ou metades solas, com tapetes o garantido. — Telefone: 3082 — NITERÓI

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8810

se impugna, acima de todos,

A Diretoria do Sindicato dos Motoristas Sabota a Sindicalização

É necessário denunciar as manobras que a diretoria do nosso Sindicato vem fazendo contra a nossa campanha de sindicalização. Profeta como pode para evitar a entrada de novos associados. Muitos companheiros estão esperando há quatro meses a resposta da diretoria das suas requerimentos de ingresso no Sindicato. Quando não vão saber porque ainda não foram admitidos, o sr. Euclides (elemento bem conhecido...) responde invariavelmente: "Não está pronto o deferimento".

A propósito, cito um exemplo do que vem acontecendo comigo mesmo o que revela o mesmo propósito de supla da diretoria do nosso Sindicato. Eu pertenço ao quadro de motoristas que não tem direito a férias, em caso de demissão, atropelamentos, etc., há há quatro meses que pedi transferência para o outro quadro, o das que têm

Pedidos de sindicalização engavetados há mais de quatro meses — Tenta, assim, impedir a libertação do sindicato — Othon Cordeiro de Santana para presidente

(REPORTAGEM DE UM MOTORISTA DE ÔNIBUS)

direito a aquelas vantagens. Acontece, porém, que a diretoria ainda não teve tempo de solucionar o meu caso...

Estas coisas têm provocado protestos dos companheiros, que, em palestra comigo, reclamam suas carcerinhas sindicais engavetadas pelos diretores do Sindicato.

O GOLPE

Qualquer um de nós percebe facilmente o objetivo da diretoria do nosso Sindicato

com seus golpes: impedir que o companheiro Othon Cordeiro de Santana venha a ser eleito presidente, nas próximas eleições sindicais, que se aproximam. Ora, evitando a sindicalização, evita que companheiros mais esclarecidos e combativos se tornem eleitores do Othon. Mas, enganaram-se os diretores do Sindicato. O tempo, em que eles podiam ficar tranquilos na direção do

Sindicato já passou. Hoje, toda a nossa corporação sabe quem eles são a quem é Othon Cordeiro de Santana, que, como presidente da Comissão de Salários, se tornou valente e decididamente pela nossa vitória. Daí, portanto, ele ser o nosso futuro presidente sindical.

Por outro lado, quem não se lembra de Marques, Pompeu — que, em greves anteriores, se venderam miseravelmente ao sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato patronal e, por isso, tiveram até empregos?

Vamos, pois, todos nós motoristas exigir rapidamente um salúdo dos nossos pedidos de sindicalização e, quando chegar o próximo pleito, desmentar os pelegos do nosso Sindicato e ali bolar nosso líder, o companheiro Othon Cordeiro de Santana.

Têm Lucros Fabulosos e Tramam A Redução do Salário-Mínimo

Em três anos, Silveirinha duplicou seus lucros, enquanto os salários dos operários da Bangu aumentaram apenas 40,5 %

— Seis grupos patronais exploram o trabalho da maioria dos têxteis do D. Federal

EXISTEM no Distrito Federal trinta mil têxteis, dos quais, 85% trabalham em tecelagem de algodão. AS condições de trabalho desse grande número de operários aumentam fortemente os lucros. Baixos salários, trabalho excessivo, exploração do trabalho da mulher e do menor, insalubridade, etc. No entanto, de ano para ano não diferem muito cada eros dos industriais e os salários se tornam cada dia mais ínfimos.

PRINCIPAIS CONCENTRAÇÕES

A maior concentração têxtil no Distrito Federal é a Fábrica Bangu, com 4.701 operários, sendo 32% mulheres e 15% menores. Em seguida vem o grupo da América Fabril, consórcio de 3 fábricas no Distrito Federal



Os peles sabão lutar contra a modificação da lei firmada a 1.º de Maio como subterfúgio, em dezembro de 1952, pelo aumento de 30 por cento.

e uma no Estado do Rio (Pau Grande), com 4.381 operários, 29% mulheres e 19% menores. O Molino Inglês (Seção de tecidos), emprega 1.571 operários, dos quais 259 são menores e 18% são mulheres. A Fábrica Nova América tem 2.795 empregados sendo 444 menores e 28% mulheres. Finalmente, há outras duas empresas têxteis que empregam mais de mil operários: A

Cia. Fiação Rio de Janeiro (Fábrica Borborema), com 1.968 operários, 151 menores e 425 mulheres e a Cia. Deodoro Industrial com 1.577 operários, sendo 262 menores e 286 mulheres. Todas as demais empresas têxteis do Distrito Federal empregam menos de 600 operários.

SALÁRIOS E LUCROS

Para se ter uma idéia dos lucros sempre crescentes do patronato têxtil e dos salários cada vez mais baixos dos operários desse setor, basta comparar uns e outros num determinado período. Vejamos a Fábrica Bangu: Em 1950 teve lucros no valor de 35.285.000,00 de cruzeiros e em 1953, de 70.940.926,90, acusando, portanto, um aumento de 101%. Enquanto isso, os salários que em 1950 eram de 42 cruzeiros (média diária), elevaram-se em 1953 para 59,00, um aumento de apenas 40,5%. A Cia. Deodoro Industrial em 1950 teve lucros de 34.222.000,00 de cruzeiros e em 1953 elevou-os em cerca de 25% (42.267.107,00). Os salários nessa empresa eram, em 1950, de 38 cruzeiros (média diária) e em 1953 de 45,00, havendo um aumento de menos de 20%. Nas demais empresas têxteis o ritmo da elevação dos lucros

e salários mostra o constante atraso desses últimos.

PODEMO PAGAR O SALÁRIO MÍNIMO

O exame dos balanços das empresas têxteis demonstra que elas podem perfeitamente pagar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Os lucros apresentados permitem

o pagamento da diária mínima de 80 cruzeiros para maiores e de 40 cruzeiros para menores sem que haja qualquer colapso na indústria. Uma redução razoável nos lucros (tomando para análise os lucros declarados e não considerando as reservas e aumentos de capital),

é unicamente o que vai determinar o novo salário-mínimo. No entanto, os industriais reacionários em colúcio com Vargas e os trusos lanques (que são os que têm maior soma de lucros no país), estão tramando a redução do salário-mínimo fixado em 1.º de maio.

Providências Para a II Conferência Nacional de Jornalistas

APROVADOS O TEMÁRIO E O REGIMENTO INTERNO — DELEGADOS — MANIFESTO DE CONVOCAÇÃO.

SÃO PAULO, 11 (I.P.) — Realizou-se na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a reunião conjunta da Federação Nacional dos Jornalistas e da Comissão Permanente do V Congresso Nacional dos Jornalistas, para tratar da realização da II Conferência Nacional de Jornalistas, nesta Capital, em setembro próximo.

APROVADO O REGIMENTO INTERNO E TEMÁRIO

Inicialmente, foram estudados os esboços de regimento interno e temário, apresentados pelo diretor executivo da Comissão Permanente, os quais, após o oferecimento de diversas emendas, foram aprovados. O temário da II Conferência Na-

cional de Jornalistas, a realizar-se em São Paulo nos dias 10, 11 e 12 de setembro deste ano, compreende os seguintes pontos:

I — Salário — Medidas para garantir aos trabalhadores de imprensa salário real capaz de preservar o equilíbrio entre a remuneração e o custo de vida.

II — Liberdade de Imprensa e de Associação — Medidas para assegurar a integridade física e profissional e a livre manifestação do pensamento escrito, o livre acesso às fontes de informação e o direito dos trabalhadores de imprensa se associarem livremente em suas entidades de classe.

III — Congressos de Jornalistas — Medidas para consolidar a tradição do jornalismo brasileiro nos próximos Congressos Mundial de Imprensa e VI Congresso Nacional de Jornalistas.

IV — Previdência Social — Medidas para ampliação e o cumprimento da legislação social.

DELEGADOS

Os membros da Federação e da Comissão Permanente são delegados natos, sendo as demais entidades integradas ainda por representantes.

Reunião Eleitoral dos Metalúrgicos
Pedem-nos publicar: A Comissão Pró-Candidatura dos candidatos populares metalúrgicos José Lelis da Costa, Jairbas Gomes Machado e José Ferreira Ramos convida todos os metalúrgicos para um importante reunião, terça-feira próxima, às 18,30 horas, no posto eleitoral de São Cristóvão, à Rua São Cristóvão, 270, em frente à Estação de Francisco de Sá. Na ocasião, será conhecido e debatido o programa dos candidatos populares.

Vida Sindical

QUÍMICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Produtos Farmacêuticos, etc., convocou seus associados para a assembleia que se realizará no dia 14 do corrente, às 19 horas, com a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição de dois delegados ao Congresso de Previdência Social; b) Situação atual dos trabalhadores das categorias profissionais; c) Regulamento do salário-mínimo; d) Regulamento geral dos Institutos; e) Assuntos gerais.

ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje, às 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura da ata anterior; b) Previdência orgânica; c) Sobre o memorial entregue ao Ministro do Trabalho, referente às cargas contendo explosivos e inflamáveis; d) Anteprojeto dos estatutos; e) Compra de penneiras para o trabalho com armas explosivas.

COMPOSITORES MÚSICAIS

Estão marcadas para o próximo dia 28, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro, estando aberto o prazo para a apresentação de

o memorial entregue ao Ministro do Trabalho, referente às cargas contendo explosivos e inflamáveis; d) Anteprojeto dos estatutos; e) Compra de penneiras para o trabalho com armas explosivas.

CARRIS

Estão marcadas para o dia 30 do corrente as eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em

Carris Urbanos. Três chapas registradas. A Chapa Unida está recebendo a preferência dos trabalhadores.

GRÁFICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, convoca seus associados para a Assembleia Geral extraordinária que fará realizar hoje em sua sede social. Constará a ordem do dia dos seguintes pontos:

I) Leitura, discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;
II) Eleição de dois delegados que deverão representar a classe no II Congresso de Previdência Social.

Assembleia Geral Extraordinária Do Sindicato Dos Professores

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro realizará hoje, sábado, às 16,30, em primeira, e às 17 horas, em segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária para tratar de assuntos do máximo interesse dos professores.

O Congresso de Previdência Social e eleição dos seus delegados.
Dada a importância dos problemas a serem discutidos, espera-se que a assembleia seja bastante concorrida, para a mesma havendo a diretoria do sindicato convocado todos os associados por meio de circular.

Entre outros, constam da ordem do dia os seguintes pontos: a) revogação do art. 4º do decreto 55.450, de 1/5/1954, que instituiu os novos salários-mínimos em todo o país; b) dissídio coletivo dos professores não beneficiados pelo dissídio coletivo dos professores não beneficiados pelo dissídio instituído em 1950; c) exame dos anteprojeto de reforma do ensino secundário; d) participação do sindicato no

PUIU
SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 932.
Camisa sob medida

"Pelego" Não é Patrimônio Moral de Sindicato

Declara a sentença do Juiz José Cândido Sampaio de Lacerda, da 3.ª Vara da Fazenda, reintegrando no quadro do Sindicato dos Comerciantes, o associado Odon José de Oliveira

Após três anos de afastamento do Sindicato dos Empregados no Comércio, de onde foi expulso arbitrariamente na sessão do pelego Nelson Mota, acaba de reintegrar nas suas funções de associado, por força de mandado de segurança, o comerciante Odon José de Oliveira, velho líder da corporação. O comerciante havia sido expulso sob a alegação de que vendia aos empregados no comércio exemplares do jornal "O Comércio", desmascarando as atividades do então presidente da entidade, Nelson Mota.

anos. O recurso todo este tempo vinha se arrastando pelas repartições do governo. O propósito do sr. Luiz Guimarães era manter a decisão do seu colega Nelson Mota era de tal ordem, que até mesmo a cópia da ata da reunião da diretoria que expulsou o comerciante, solicitada por este, lhe foi negada.

A DECISÃO DO JUIZ

O mandado de segurança, entrando em julgamento na 3ª Vara da Fazenda, teve decisão favorável do juiz José Cândido Sampaio de Lacerda, ficando bem claro na sentença expedida que se da competência do Juízo da Fazenda conceder mandado de segurança contra diretoria de sindicatos em defesa dos associados, que é livre a crítica aos órgãos dirigentes dos sindicatos, por meio de jornais vendidos mesmo dentro das entidades de classe, e que o patrimônio moral do sindicato não se confunde com os interesses particulares dos componentes das entidades de classe.

PELEGO MANTEM DECISÃO DE PELEGO

Com a eleição do sr. Luiz Guimarães para a presidência do sindicato, o sr. Odon José de Oliveira dirigiu-se à nova diretoria solicitando reconhecimento do ato de expulsão. O pedido foi rejeitado. O comerciante, que é associado do sindicato há 21 anos, inconformado com tal situação, impetrou mandado de segurança, tendo como patrono o advogado Pedro Maia Filho. Isto há dois

No Instituto de Puericultura de Fundão: Funcionário de Escritório é Superior a Empregado de Cozinha

Medida das mais revoltantes vem sendo aplicada contra os serventes e o pessoal de cozinha do Instituto de Puericultura da Ilha de Fundão, por ordem do administrador, sr. Gilberto Gonçalves. Estão proibidos de viajar nos ônibus, de volta para a cidade, antes dos demais funcionários. Resultado é que eles têm de permanecer horas intermináveis — em uma segunda fila — esperando que todos os passageiros — da primeira fila, os outros funcionários — sejam transportados. Al, então, é que chega sua vez de também viajar para suas casas.

Esta a situação em que se encontram os trabalhadores do Instituto de Puericultura da Ilha de Fundão. Para modificá-la precisam lutar unidos.

Oferece-se
Bomheitor-Eletricista. RE. GUSTAVO, oferece-se para pequenos e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e barato. Preço módico. Tel.: 35-9626.

FOR CR\$ 10,00 APENAS
V. B. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centavos por vez.

SEGURO social

Alberto Carmo

O Novo Regulamento dos Institutos (III)

Parágrafo 1º — São equiparados aos trabalhadores autônomos os empregados de representações estrangeiras e os dos organismos oficiais estrangeiros ou internacionais que funcionam no Brasil, salvo se obrigatoriamente sujeitos a regime próprio de previdência social.

Parágrafo 2º — O regime de benefícios e de contribuição dos segurados facultativos será o que for estabelecido em instruções do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ouvidos o Departamento Nacional de Previdência Social e o Serviço Atuarial do Ministério.

Art. 7º — Salvo o disposto no parágrafo 2º do art. 5º e no art. 6º o ingresso em emprego ou o exercício de 5º e no art. 6º o ingresso em emprego ou o exercício de atividade compreendidos no regime deste Regulamento determina a filiação obrigatória do segurado ao Instituto correspondente.

Parágrafo único — Aquele que exercer mais de um emprego ou atividade será obrigatoriamente filiado aos Institutos a que estiverem vinculados tais empregos ou atividades.

Art. 8º — Perderá a qualidade de segurado aquele que deixar de exercer emprego ou atividade que o submeta ao regime deste Regulamento salvo o disposto nos artigos 9º e 10º.

Art. 9º — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualidade, independentemente de contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualidade, a menos que use da facilidade a que se refere o artigo 10.

Art. 10º — Ao segurado de que trata o artigo 9º, bem como aquele que haja completado o mínimo de 12 (doze) contribuições mensais e que, por motivo diverso dos especificados no mesmo artigo, deixar de exercer emprego ou atividade que o submeta ao regime deste Regulamento, é facultado manter a qualidade de segurado, mediante o pagamento das contribuições previstas nos itens I e II do artigo 54, desde que inicie essa pagamento até o último dia do segundo mês seguinte ao em que ocorrer a expiração dos prazos fixados no artigo 9º, no primeiro caso, ou ao em que se verificar o afastamento no segundo caso.

Parágrafo único. Perderá a qualidade de segurado aquele que, tendo exercido a facilidade prevista neste artigo, interromper o pagamento das contribuições por mais de 3 (três) meses consecutivos.

Art. 11 — A passagem do segurado, de um Instituto para outro, far-se-á independentemente de transferência das contribuições realizadas e sem perda de quaisquer direitos, salvo o disposto no § 2º do artigo 51.

CONTINUA

O Que Vai Pelas Empresas

SERÃO OBRIGATÓRIO NAS OFICINAS DA CENTRAL

(Do correspondente em Deodoro)

O engenheiro Ruy Maia continua praticando suas façanhas contra os operários das Oficinas da Central, em Deodoro, perseguindo trabalhadores a torto e a direito. O caso mais recente é o do sr. Ruy, e trabalho extraordinário. Habitualmente, quando um operário se vê em aperturas financeiras e quer fazer sério, não obtém licença de Ruy. Mas quando ele cisma de bolar para fora das oficinas uma unidade (trem), faz uma escala asistória de sério, não consultando os operários. Foi por exemplo, o que ocorreu nos dias 30 e 31 do mês findo, quando Ruy Maia obrigou operários a fazer extraordinário, sem se alimentarem sequer. Esses companheiros iam largar às 11 horas e por isso não trouxeram comida. Querendo bolar 3 unidades para fora, e Ruy obrigou-os a trabalhar até tarde, sob ameaça de suspendê-los no 2º feira seguinte. Por cada uma das 3 unidades, as de nº 9, 12, 73, o Ruy ganhou 500 cruzeiros. Vai assim enchendo o bolso à custa do sacrifício dos trabalhadores.

É preciso que todos nós nos conçomamos da ne-

cessidade de nos unir para lutar contra esta situação, sob pena de arrebentarmos a saúde para o Ruy Maia ganhar seu dinheiro.



RUÍ MAIA, o perseguidor de operários

Jogam Hoje os Brasileiros, em «Match»-Treino, na Basileia

Rumo a Santos o Flamengo — Esta manhã, por via aérea, embarcará o Flamengo para a cidade de Santos, onde, na tarde de amanhã, pelo Torneio Rio-São Paulo, enfrentará a equipe paulista bandeirante. A comitiva rubro-negra segue assim constituída: Chefe da Delegação, Demostenes de Albuquerque; Técnico — Floitas Solich; Assistente da direção técnica, Jaime de Almeida; Médico — Paulo de São Thiago; Massagista, Rubens Cesar; Roupeiro, José Antunes; Jogadores — Garcia, Chamarro, Pavão, Tião, Jorge, Tomires, Jadir, Walter, Leo ni, Joel, Paulinho, Duca, Zézinho, Evaristo, Zagalo, Hélio, Henrique e Maurício.

Exibe-se o Brasil na Basileia

FLAGIRANTE

Anuncia-se da Suíça que o Brasil já está com a sua formação praticamente conhecida, com relação à estréia, frente ao México, na próxima quarta-feira. Novidades não há, desde que os jogadores apontados como efetivos não saíram, de fato, os melhores de cada posição.

Castilho, no arco, embora Veludo esteja em grande forma, é dono da posição por sua maior cancha. Pinheiro e Santos são absolutos na parceria de zagueiros, o mesmo acontecendo com o trio de ferro, Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, na linha-média. Quanto ao ataque, Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues, digam o que disserem, são mesmo os que reúnem as melhores condições para entrar nesta primeira jornada da «V Coupe Jules Rimet».

O adversário não é dos mais categorizados. Trata-se de uma equipe praticante de um futebol incipiente, mas ardoroso, por isso que todo cuidado é pouco, a fim de não sermos lamentavelmente surpreendidos logo na estréia. O futebol azteca vive de intensas transições, que são feitas graças à entrada de jogadores estrangeiros nos clubes mexicanos. Assim sendo, na hora de se formar uma seleção, surge a dificuldade, sendo apenas recrutados, logicamente, os nascidos em solo azteca. Por isso mesmo, não poderá o México pretender algo mais do que uma tenaz resistência, mas considera-se que estará irremediavelmente batido, porém ficará satisfeito se o escore não acompanhar a moda, subindo tanto...

Jogara o Brasil com o time que venceu o Campeonato Pan-Americano de Santiago do Chile, sem tirar nem por. Apenas registra-se a ausência de Ademir que, naquele certame, revesou com Pinga no ataque nacional. Zé Moreia trouxe para o nosso país, após uma campanha desastrosa, onde chegou até a ser malhado como «Judass», num sábado de aleluia, o primeiro título internacional do futebol brasileiro, conseguido extra-fronteiras. A rapaziada, agora, é a mesma. O espírito da turma, parecidos, cada vez se fortalece mais, assim como o entendimento já é um fato.

O compromisso contra o México poderá dizer alguma coisa. Mas, o jogo frente à Iugoslávia dirá muito mais...

A. MAIA.

Esta tarde, o jogo-treino frente a um combinado local — Presentes todos os jogadores, inclusive Mauro e Castilho — Lausanne, a cidade que reúne as preferências para a concentração dos nacionais — Outros pormenores

MACOLIN, 11 (Esp. para a IMPRESSA POPULAR) — Em virtude da proximidade incômoda dos iugoslavos, alojados em cidade próxima a Yverdon, Zé Moreia fez cancelar o match-treino que acêltera contra uma equipe desta localidade. Assim agiu o treinador nacional, a fim de não dar margem a que os nossos segundos adversários pudessem observar as manobras do conjunto brasileiro, tirando conclusões perigosas...

Surgiu, então, o oferecimento de um clube da Basileia, o S. T. Bell, que se prontificou a enfrentar a seleção brasileira, na tarde de amanhã, em sua cidade, recepcionando assim os craques nacionais. Foi aceita a sugestão e, desse modo,

os brasileiros farão o seu penúltimo coletivo, na tarde de amanhã, na Basileia, a partir das 17.30 hs. (GMT).

APTOS MAURO E CASTILHO

Grças ao tratamento que lhes foi dispensado pelo dr. Paes Barreto, Mauro (atacado de angina) e Castilho (febril), já se encontram restabelecidos, participando dos ensaios individuais e devendo, amanhã, intervir no jogo-treino programado.

LUTA LIVRE

Realiza-se esta noite, no Palácio de Aluminio, com início previsto para as 21 horas, mais um interessante espetáculo de luta livre, com as seguintes lutas: Amadores — Bocage x Ademir e Cigano x Garça; outros combates: Rubens Hurtado (estréia) x Mohamed Khan, Mascara Vermelha x Aderbal (semi-final) e final: Leão de Portugal x Black Phanton. Espera-se um grande brilho para esta noite.

CHEGA HOJE O CORINTIANS

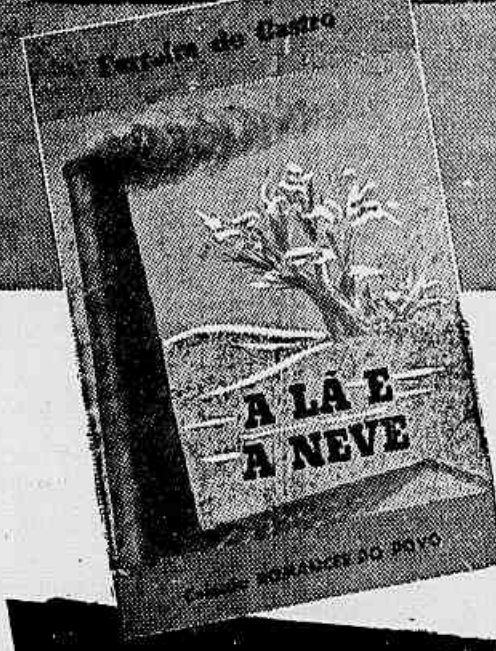
Esta tarde, deverá chegar a esta capital a comitiva do S. C. Corinthians Paulista, que amanhã jogará, no Maracanã, contra o Fluminense, em importante peleja, pelo Rio-S. Paulo. A equipe alvinegra já está escalada, devendo jogar assim: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.



Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937
NITERÓI

O MAIS BELO ROMANCE DO AUTOR DE «A SELVA»



Portugal e a vida de seu povo num romance que prende e comove da primeira à última página

Da mesma coleção de



UM HOMEM DE VERDADE

ASSIM FOI O AÇO

Coleção ROMANCES DO POVO

EM TODAS AS LIVRARIAS



CASTILHO, hoje, deverá estar à postos na Suíça, treinando na Basileia, juntamente com os demais «scratchmen».

Paralelo Entre Húngaros e Brasileiros

As últimas performances são mais favoráveis aos magiares, porém o Brasil também está muito bem cotado para esta Copa — As características dos dois maiores favoritos

BERNA, 11 (Por Jacques Groschols, da F. P.) — Sobre a temperatura nos meios futebolísticos, à medida que se aproximam as oitavas de finais do Campeonato do Mundo, que começará a 16 do corrente. Numerosos jornalistas estrangeiros já chegaram e, após as últimas partidas de treinamento, aumentam as discussões quanto às chances das equipes qualificadas. Atualmente, a equipe húngara está ligeiramente favorita diante das do Brasil e do Uruguai, cujas ações saíram algo depois do jogo vitorioso contra o Sarre (7x1). Se existisse aposta, poder-se-ia estimar que as equipes partiriam com as seguintes cotações: Hungria, 3/2; Brasil, 2/1; Uruguai, 1/1; Iugoslávia e Itália, 7/1; Austrália e Alemanha, 9/1; Inglaterra, 10/1, etc.

BRASIL E HUNGRIA

De fato, a grande maioria dos entendidos em futebol acredita que a vitória não escapará para a Hungria se a ao Brasil, os quais, aliás, devem se encontrar na quarta de final. Este jogo, a seus olhos, constituiria então a verdadeira final. Os partidários da Hungria e do Brasil têm, cada qual, boas razões de acreditar na vitória de sua equipe favorita. Estão de acordo, em todo caso, em admitir que os húngaros e brasileiros se equivalem, do ponto

de vista da técnica individual, velocidade e potência de chute.

VÁRIOS TRIUNFOS

Mas os partidários dos húngaros notam em favor da equipe magiar vários triunfos. Inicialmente, não é derrotada há vários anos e goza do prestígio do título olímpico e de duas vitórias sensacionais sobre a Inglaterra: 6 x 3 e 7 x 1, que ela foi a primeira a vencer em seu

DESPISTAMENTO

Os jogadores húngaros, por sua vez, observam que, em Berna, o treinador Zé Moreia tinha ordenado a seus homens não desenvolverem uma manobra de jogar, pois os húngaros estavam nas tribunas. E foram no ativo dos brasileiros as seguintes posições:

1) A equipe, quase totalmente conhecida, foi rejeitada, vencendo, em 4 de maio, se situa entre 22 e 23 anos. Está, pois, muito mais dinâmica e muito mais fresca do que a equipe derrotada no final pelo Uruguai, em 1950.

2) O treinador Zé Moreia se esforçou em melhorar a técnica dos jogadores brasileiros. O Brasil perdeu, em efeito, o campeonato de 1950 em Berna, por uma fraqueza nesse domínio. Não há nenhuma dúvida, dizem eles, de que a equipe atualmente na Suíça é superior à precedente quanto à técnica e ao espírito.

3) Os jogadores brasileiros, que foram cuidadosamente preparados, estão em grande forma, são atléticamente superiores aos húngaros. E, com efeito, incontestável que os sul-americanos têm muita vantagem de vantagem da altura e do peso, e do repouso, sobre os húngaros. Talvez mesmo também a velocidade.

4) Os jogadores húngaros jogam muito bem, mas mecanicamente, tendendo os perseguidores dos brasileiros. Os brasileiros têm mais inspiração, um sentido mais capcioso, como dizem os espanhóis e sul-americanos, do futebol, do que os magiares. Finalmente, se Puskas, por uma razão qualquer não puder jogar, o ataque húngaro perderá 50 por cento de seu rendimento, porque é ele o distribuidor essencial do jogo, o cérebro da linha de atacantes.

Tais são as razões dadas atualmente nos meios do futebol, a favor ou contra as duas equipes favoritas do campeonato.



KOCSIS, atacante da seleção húngara.

Fixado o Horário dos Jogos

BERNA, 11 (AFP) — O Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol fixou da seguinte maneira o horário dos jogos; tempo GMT:

1/8 DE FINAL:

Quarta-feira, 16 de junho — Em Lausanne: França x Iugoslávia, 17.00 GMT. Em Ginebra, Brasil x México, 17.00. Em Berna: Uruguai x Tchecoslováquia, 17.00. Em Zurique, Austrália x Escócia, 16.00.

Quinta-feira, 17 de junho: Zurique: Hungria x Coréia, 17.00; Em Berna: Turquia x Alemanha, 17.00; Em Basileia: Inglaterra x Bélgica, 17.10; Em Lausanne: Itália x Suíça, 16.50.

Sábado, 19 de junho — Em Ginebra: França x México, 16.10; Em Lausanne:

Brasil x Iugoslávia, 16.00; em Basileia, Uruguai x Escócia, 15.50 e Austrália x Tchecoslováquia, 16.00.

Domingo, 20 de junho — Em Basileia, Hungria x Alemanha, 15.50; em Ginebra, Turquia x Coréia, 16.00; em Berna: Inglaterra x Suíça, 16.10; Em Lugano, Itália x Bélgica, 16.00.

1/4 DE FINAL:

Sábado, 26 de junho — Em Basileia e Lausanne, jogos às 16.00. Domingo, 27 de junho: em Berna e Ginebra, às 16.00.

1/2 DE FINAL:

Quarta-feira, 30 de junho: em Lausanne e Basileia, jogos às 17.00.

Final para o terceiro lugar: sábado, 3 de julho, em Zurique, às 16.00.

Final: Domingo, 4 de julho: em Berna, às 16.00 horas GMT.

N. R. — O horário do Rio de Janeiro é igual ao GMT menos 4 horas. Assim, o primeiro jogo do Brasil começará, para nós, às 13 horas.

No Mundo do Esporte Independente

VITORIOSO O BARREIRA DO ANDARAÍ

Recepcionando o Bahia F. C., a equipe do Barreira do Andaraí colheu expressivo

MENGO X BANDEIRAS 1

O espantoso dos clubes suburbanos, o Bandeira, de Bangu, não conseguiu passar pelo Mengo F. C. Depois de uma luta acirrada, o placar assinalou o empate de um tento. Tutu marcou para o Mengo, e Cosme empatou o jogo.

QUADROS

Mengo — Osvaldo, Pavão e Novo; Glpe, Adilson e Rio-Preto; Pedrinho, Tutu, Beto, Formiga e Mido.

E. C. Bandeiras — Galvão, Lourenço e Viana; Jarmelo, Leonildo e Cosme; Puraça, Edinho, Roque, Natal e Rômulo.

Na preliminar, houve um empate de 2 a 2.

GOLEADO O RIO-S. PAULO

O quadro do Rio-S. Paulo foi goleado pelo Progresso, de Engenheiro de Dentre por 6 a 2. Djalma (2), Cid (2), Amadinho e Noca marcaram para o Progresso, enquanto Ivan (2) para o Rio-S. Paulo. As equipes formaram assim: RIO-S. PAULO: Pinto; Cândido e Favilla; Lourenço e Zé; Jorge, Hélio, Ivan, Irali e Mauro.

PROGRESSO: José; Kili e Fausto; Paulo (Zé), Ivo e Juvaldo; Noca (Júlio), Djalma, Amadinho, Paulinho e Cid.

resultado, triunfando por 2 a 0. A peleja, realizada em V. Isabel, teve a direção de J. Santos. Na preliminar, o Barreira venceu por 6 a 1 e o quadro vencedor jogou com: J. Pinto; Esquerdinha e Vani; José, Roberto e Serafim; Clóvis, Rainha, Pedrinho, Artur e Damão.

EMPATE NO ARAÇA

Pela terceira vez jogaram

VENCEU O ENGENHEIRO LEAL

O Engenheiro Leal triunfou categoricamente sobre o Jordal, por 4 a 0. Tentos de autoria de Elpidio (2), Sobô e Arlindo. Quadros: Engenheiro Leal — Manoel, Elzio e Aldir; Elpidio, Tião e Alcir; Jorge, Eurico, Arlindo, Vadinho e Sobô. Jordal — Silvío, Santos e Jair; Astor, Joaquim e Hamilton; João, Neco, Paulo, Geraldo e Beto. Na preliminar, o Eng. Leal triunfou, também, por 4 a 0.

REABILITOU-SE O AZ DE OURO

O As de Ouro colheu expressivo triunfo sobre o Juventus, por 4x2. Neco (2), Jair e Jango golearam para o vencedor.

O As de Ouro formou com Doca (Bangu), Naldo e Joel; Tarzan, Talco e Nilton; Jair, Neco, Jango, Aristides (Morro) e Jairinho.

Na preliminar, o As de Ouro venceu por 6x0.

EXPRESSINHO 1 X 0

O Expressinho, recebendo a visita do Independente, conseguiu sobrepujar o onze visitante pelo escore mínimo. Doca foi o autor de único tento.

QUADROS

Expressinho — Dardi, Dilon e Jairo; Edinho, Pedrinho e Jorge; Miquinho, Edinho, Doca, Ari e Carlinhos.

Independente — Luiz, Jorge e Toninho; Dico, Moacir e Mifene; Chiquinho, Roberto, Aldair, Jorge e Edson.

Na preliminar, o Mascote venceu o Brásileirinho, por 4 a 2.

Vasco x América

Procurando a reabilitação, rubros e cruzmaltinos — Preparado o América — O Vasco estará mais forte — Às 15,15, o início do prélio

Vasco e América realizarão, hoje, no estádio do Maracanã, mais um «clássico da paz». Os rubros e os cruzmaltinos estão se preparando para a partida, que será disputada às 15,15 horas. O jogo será transmitido em direto pela rádio, neste tor-

neio Rio-São Paulo. O quadro americano, apesar do seu incalculável espírito de luta, não consegue um resultado satisfatório. Muitas vezes o time de Martin Francisco é perseguido pelo azar, como nos jogos contra o Corinthians e o Fluminense, mas outras vezes decepciona inteiramente como

contra o Flamengo e o São Paulo. E O VASCO? O Vasco realiza uma trajetória de altos e baixos. A equipe dirigida por Flavio Costa ainda não chegou à sua forma, e é natural que o conjunto da colina colha esses resultados. Com um quadro ressonante de desfalque de seus melhores jogadores, muitos deles no ocaso da carreira, a equipe de São Januário não teve tempo de se recuperar.

DEPENDÊ DA REVISÃO MÉDICA

A escalão do América está dependendo da revisão médica. No entanto, podemos informar aos nossos leitores que a equipe rubra deverá formar com Valtér; Cacá e Osmar; Rubens, Cavallinho, Ivan; Ramos (Vassil); Alarcon, Simões, Denoni e Jordinho. Martin Francisco preparou bem o seu quadro e espera que, com um pouco de sorte, o América venha a conquistar uma boa vitória.

AVÁ NO VASCO

Os pupillos do «Alcázar» pisarão a cancha firmemente dispostos a triunfar sobre o América. Vavá fará o seu reaparecimento, na linha de ataque, enquanto o veterano e clássico Mirim estará firme na defesa, dando assim mais segurança à mesma. O Vasco alinhará com Osvaldo; Dario e Belini; Mirim, Laerte e Beto; Sabará, Iedo, Vavá, Alvinho e Djal.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogará Faculdade Nacional de Medicina vs. Escola Politécnica da Universidade Católica, prélio que decidirá o torneio Universitário de Futebol da FAE.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
Letelins Rodrigues de Brito
Grupo dos Advogados José, n. 758
Ataque Atômico, 25 — 4.º andar —
Grupo 403
TELEFONE: 52-4394

Dr. Stava Palmeira
Avenida Rio Branco, 106 — 18.º andar — Sala 1.513 —
Fones: 42-1138

Dr. B. Calheiros Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 25 — Grupo 1.106
Fones: 42-2007

Dr. Pedro Maia Filho
Av. Rio Branco, 108 Sala 1.102
TELEFONE: 42-3101

Dr. Demétrio Homan
Rua São José, 26 — 1.º andar
Fones: 22-0365 — Explanação de Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 277 — 8.º andar — Grupo 903 — Fones: 12-9028 e 42-6864

Dr. Milton de Moraes Emery
Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 203 — Explanação de Castelo —
Diariamente das 15.30 às 17.50
Telefones: 42-7159

MEDICOS
Dr. Alcido Coutinho
Tercos, quintas e sábados das 14.30 às 16 horas — Rua Alvaro
Alfaro, 31 — Sala 302 —
Fones: 52-3315

Dr. Antonio Justino
Prestes de Meneses
CLINICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 105 — 8.º andar — Salas 902-A — Tercos, quintas e sábados, das 13 às 14 horas

Leiteiro Euclides
Leiteiro Público — Prédios, Hóteis Terrenos etc. — Escritório e Salão de Vendas — Rua da Quitanda, 19, 1.º andar —
Telefones: 42-1498



Osmar deve continuar de jogo, sendo substituído pelo novato Valtér.

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

ENCADERNAÇÃO — ALTO RELEVO
PAUTAÇÃO — ROTULAGEM
TIMBRAGENS — IMPRESSOS DE LUXO

RUA EXP. JOSÉ AMARO, 249 (Vila São Luis) OXALIAS - EST. DO RIO

Que Vai Pelos Clubes

BONSUCESSO — Embarcarão, hoje, às cinco horas, para Goiânia, os leopoldenses, que estrairão, amanhã, contra o Goiânia F. C.

AMÉRICA — Treinou, ontem, individualmente, o time rubro. A escalão da equipe será conhecida depois da revisão médica, que se dará, hoje, pela manhã.

VASCO DA GAMA — E' certa a volta de Vavá ao quadro cruzmaltino, para o prélio de hoje. Maneca e Barbosa, que não se recuperara, continuarão de fora.

PORTUGUESA — Durval Caldeira assumiu a direção técnica da equipe lusa, tendo dirigido o ensaio de ontem. Os titulares venceram os suplentes por 5 a 4. Guilherme (2), Milinho (2) e Baduca marcaram para os vencedores. Perinho (2), Rato e Ivan para os vencidos. O time efetivo formou com Jorge, Valtér (Ciccarino), Ciccarino (Caboclo); Aristóbulo, Joe e Souza (Valter); Renato, Guilherme, Milinho, Baduca e De Paula. Antolinho guarnecerá do arco reserva.

FLAMENGO — Treinou, ontem, em conjunto, a equipe rubro-negra. O Flamengo formará, amanhã, contra o Santos. Com a se-

guinte constituição: Garcia, Tião e Pavão; Tomires, Jadir e Jorge; Joel, Evaristo, Zézinho, Duca e Zagalo.

BOTAFOGO — Os botafoguenses farão sua estréia, no Ceará, amanhã. A equipe de Gentil atuará com todos os titulares disponíveis.

OLARIA — Voltará o quadro ba'ir a se exibir, amanhã, em Nova Friburgo, desta feita, enfrentando a equipe alenã do Bot-Weiss.

FLUMINENSE — O quadro misto do Fluminense jogará, amanhã, na cidade natal do zagueiro Pindaro, em Pádua, contra o Paduano.

BANGU — Tin ficou muito satisfeito com a aquisição dos paraguaios Gavilan e Cabrera. O famoso «El Peon» acredita que os dois craques brilharão no futebol carioca.

S. CRISTOVÃO — Nada ficou assentado sobre o ingresso de Savinelli na Portuguesa de Desportos, pois o clube lus tem prioridade na venda do passe do jogador. Sabe-se que o clube alvo não está interessado em vender Hélio e Ivan.

Declarações da testemunha confirmam o fato:

PIRES DE SÁ PARTICIPOU DO ATENTADO CONTRA O CHOFER

O delegado do DOPS, que afirmou em seu depoimento «nada ter visto», corria atrás da vítima, o chofer Francisco Correia, ao lado do criminoso — Fala à IMPRENSA POPULAR o sargento Cesar Wachulec, que deu voz de prisão ao policial Vitor Gonçalves — Tentaram suborná-lo a caminho do Distrito Policial

— Eu vi quando Vitor Augusto sacou do revólver e atirou em Francisco Correia, que se encontrava cado no solo e de costas. Vitor Augusto vinha correndo, junto com o delegado Pires de Sá, atrás do motorista alvejado. O tiro foi dado de perto e com enorme perigo para cerca de cem pessoas que já se aglomeravam no local.

A declaração acima foi prestada ontem pelo sargento-pára-queidista do Exército, Cesar Wachulec, procurado por nossa reportagem, em sua residência, à Rua Bauri, 106, em Casca, Cesar Wachulec, pro-

por em julho, no andamento do processo que os policiais movem contra a sua vítima, confirmou assim a IMPRENSA POPULAR que há cumplicidade do delegado do DOPS no criminoso atentado à vida do chofer Francisco Correia.

DETALHES DO CASO

Assim Cesar Wachulec nos relatou os fatos: — No dia 9 de maio último, cerca de 21 horas, vinha da casa de minha noiva, em Jacarepaguá, quando, ao passar num loteamento no Largo de Camplinho vi muita gente aglomerada e saí. Ao lado de um Ford preto, 2 homens, que mais tarde eu soube ser Vitor Augusto e o delegado Pires de Sá, seguravam violentamente Francisco Correia, que eu também não conhecia ali. Francisco se desvencilhou e

correu, caindo mais adiante. Foi quando Vitor Augusto atirou. Foi segurado e ele gritava que «já tinha atirado em um e atirava em outros». Enquanto isso, Francisco se esvala em sangue. Logo depois chegava uma guarnição da Radiopatrulha. Desamnei o criminoso, dei-lhe voz de prisão e entreguei a arma ao policial especial Otello. O delegado Pires de Sá não queria que seu auxiliar fosse preso nem tampouco que Francisco fosse levado a um hospital. Só em face de nossa insistência, minha e de Otello, é que Francisco foi transportado para o Hospital Carlos Chagas.

TENTARAM SUBORNA-LO

Prossegue o sargento seu relato: Quando fomos para o Distrito Policial de Vaz Ló-

bo, Vitor Augusto tentou me subornar para que eu não levasse o caso adiante. Agi de acordo com minha consciência e repeli suas insinuações. Uma vez no Distrito, quisera tratar-me como simples testemunha e não como quem tivesse dado voz de prisão ao criminoso. Outro detalhe interessante: o comissário de dia no Distrito, atendendo a um telefonema, respondeu que esse tratava de um caso à-toa, de ferimentos leves em um motorista embriagado.

Finalizando a entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR, acrescentou o sargento Wachulec: — Del voz de prisão ao policial por uma questão não só de direito como de consciência. Se a polícia não faz justiça, cabe a qualquer cidadão fazê-lo. O que não se pode permitir é a impunidade dos criminosos.



Os industriais de móveis Isaac Roitman e José Mares Amisavelmente estiveram, ontem, no Sindicato dos Marceneiros, discutindo com os grevistas condições para a cessação do greve. Entretanto, no momento em que o nosso fotógrafo bateu a chapa, procuraram fugir à objetiva, e um deles chegou mesmo a ocultar o rosto, com um jornal.

Preparam os Têxteis a Luta Pela Aplicação do Salário-Mínimo

GRANDE ASSEMBLÉIA NO PRÓXIMO DIA 16 — MANOBRA AS FÁBRICAS PARA LIQUIDAR A VITÓRIA DOS TRABALHADORES —

O Sindicato dos Têxteis prepara-se para iniciar o movimento pela aplicação imediata das novas tabelas de salário-mínimo. O início da campanha será a grande assembleia já convocada para o próximo dia 16, na qual serão discutidos os mais importantes problemas com que se defronta, no momento, a numerosa corporação.

E' a seguinte a Ordem do Dia: 1.º) Eleição de delegados ao II Congresso Regional de Previdência Social; 2.º) Assuntos gerais.

APLICAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO O secretário do Sindicato dos Têxteis, sr. Felix Cardoso da Silva, falando à IMPRENSA POPULAR expôs algumas das questões que serão abordadas na assembleia:

— Devemos tomar nesses dias as medidas necessárias para garantir a aplicação dos novos salários-mínimo e conquistar o congelamento dos preços. Diversas fábricas estão manobrando para sonegar o salário-mínimo e se cruzarmos os braços cairá por terra nossa grande conquista.

Citou, a seguir, algumas das empresas que estão manobrando para fugir ao pagamento dos novos salários. As empresas da América Fabril, como a Mavil e a Bonfim, estão forçando os operários a tocar três e quatro teares e as fiandeiras a trabalhar em quatro lados da máquina. Na Nova America, do sr. Adhemar Beilano, estão fazendo uma verdadeira remodelação na tecelagem, dis-

pondo os teares de forma a que os tecelões passem a trabalhar com quatro máquinas. Com isso, os patrões visam evitar que o salário-mínimo seja, a tabela de pano, seja calculada à base de dois teares, como sempre se fez.

Além disso — prosseguiu o jovem dirigente sindical e candidato popular à vereança — a questão da previdência social é muito sentida por todos os trabalhadores em fábricas de tecidos. São milhares as reclamações contra os associados contra o tratamento recebido nos postos do IAPI. Difícilmente são pagos os benefícios a que temos direito por lei, além de haver uma série de dispositivos na legislação previdenciária que prejudicam os trabalhadores. Por outro lado, não podemos nos conformar em pagar 193 cruzeiros por mês ao Instituto, ganhando salários tão míseros. Não é justo aumentar a cota de contribuições para 8% quando o próprio governo não paga suas dívidas aos Institutos e caixas. O justo seria exigir o término de seu calote de 15 bilhões de cruzeiros. Como se vê, é mais um assunto importante para debatermos em nossa assembleia.

Comício em Petrópolis dos candidatos populares

PETRÓPOLIS (pelo telefone) — Realizar-se-á hoje, no alto da serra em Petrópolis, o comício de apresentação dos candidatos populares. Devido a intensa preparação que vem tendo o comício, toda indica que será um ato bastante concorrido. Faixas, cartazes e volantes vem se multiplicando nos locais de concentração. Comícios relâmpagos foram também realizados nos locais de trabalho. Na cidade reina um clima de entusiasmo.

OS ORADORES DO COMÍCIO DE HOJE

Além do candidato a deputado estadual João Batista Lobo Sarmet, líder dos ferroviários da Leopoldina e do candidato à Câmara Federal, Lincoln Oest, falarão os seguintes oradores: Dr. Nelson Correia de Oliveira, operários Bráulio Rodrigues da Silva, Euclides José Batista, Wagner Rodrigues, Luiz Cardoso de Lemos, sr. Flávio Castriotto e José Inácio Macedo.

DEMITIDOS DA OTIS 47 OPERÁRIOS

A empresa «OTIS Elevadores» demitiu ontem e antes ontem nada menos de 47 trabalhadores, na maioria pertencentes ao serviço externo. Segundo os trabalhadores demitidos, que se dirigiram em carta à IMPRENSA POPULAR, visa a empresa a sonegar o pagamento do aumento recentemente conquistado pela corporação metalúrgica e mecânica e por outro lado sobrecarregar os operários de trabalho, obrigando-os a executar o serviço dos demitidos.

Na carta que os dirigentes, afirmam os trabalhadores que exigirão providências por parte do Sindicato dos Metalúrgicos contra a arbitrária medida da OTIS.

CONVITE AO POVO

Pedem-nos publicar: — A Comissão de Defesa dos Direitos do Homem de Nilópolis convida o povo nilopolitano para assistir ao Ato Público, que fará realizar no próximo dia 13 do corrente, domingo, às 20 horas, no Grêmio Recreativo Teatral de Nilópolis, à Rua Coronel Antonio Ribeiro.

PROGRAMA

1) — Abertura dos Trabalhos e Comemoração da Mesa; 2) — Eleição e Posse da Diretoria da Comissão; 3) — Conferência pelo sr. General Arthur Carnaúba, Presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.

NA PRÓXIMA SEMANA O AUMENTO DO ACÚCAR

A «caixinha» dos usineiros já em pleno funcionamento divulga informações falsas através da imprensa «sadia»

O aumento dos preços do açúcar será incluído na ordem do dia da próxima reunião do COFAP, consoante as informações ontem divulgadas pelo Setor de Divulgação daquela entidade. O processo do aumento já está concluído e possivelmente estipulará as bases da elevação de preços em 20 por cento, ou Cr\$ 1,20 por quilo. Não obstante, o Instituto do Açúcar e do Alcool anuncia, através de farta publicidade pelos jornais, que somente um aumento de Cr\$ 3,40 será aceito pelos usineiros. O IAA manifesta-se pela fixação do preço de Cr\$ 8,44 por quilo para os varejistas e Cr\$ 8,70 para os consumidores.

CONTA DE CHEGAR

Até o fim da publicação

de distribuída em forma de reportagem, o Instituto do Açúcar e do Alcool apresenta falsos cálculos sobre o custo de produção do açúcar, e inclui o reajustamento do salário-mínimo que ainda nem mesmo entrou em vigor. Para o aumento do salário-mínimo estima o IAA um acréscimo de 47 cruzeiros em saca de açúcar (1), um absurdo, quando a própria COFAP calcula esse gasto em menos de Cr\$ 11,00 por saca.

REPELIR O AUMENTO

Os usineiros paulistas já demonstraram o absurdo do aumento dos preços do açúcar, manifestando-se contra a sua homologação, que provocará uma redução do consumo. Cabe, pois, ao povo repelir o assalto.

PORQUE NÃO PUDERAM DESFILAR

OPERÁRIOS PRESOS no Arsenal de Marinha

Dois operários do Arsenal de Marinha foram presos, ontem, porque se recusaram a desfilarem nos festejos militares em comemoração à Batalha do Riachuelo. Os dois operários disseram que estavam doentes e também estranharam o regime militar que o Arsenal de Marinha está tentando impor aos operários. Depois de presos, os trabalhadores foram conduzidos para as celas em que ficaram detidos os patriotas da Marinha, vítimas do processo militar-policia.

GOVERNO E ARMADORES TRAMAM SECRETAMENTE:

Desemprego Para Milhares de Marítimos

Redução do número de tripulantes em todos os navios destinados ao transporte marítimo — Ordem expressa em circular distribuída secretamente, entre os armadores, no dia 5 de abril

O Ministério da Marinha, através da Capitania de Portos e Costas, distribuiu, em caráter secreto entre os armadores, no dia 5 de abril, a circular DPC 9-1054 sobre elações para os navios da Marinha Mercante. O ministro Renato Guilhot determina que sejam reduzidas as guarnições dos navios, deixando milhares de marítimos sem trabalho e tornando mais duro o serviço das equipagens.

PLANO SECRETO

Uma cópia da circular nos foi fornecida por marítimos, conseqüência, segundo eles, de grandes esforços. O plano secreto de desemprego, tramado pelo governo e patrões, está se espalhando rapidamente entre os marítimos que, em sua maioria, dele ainda não tomou conhecimento. Nos primeiros navios onde chegou a notícia já se realizaram indignados protestos.

E' de se prever que o plano não tardará a ser posto em execução pois, na circular, datada de 5 de abril, o ministro da Marinha pede urgência para a redução das lotações dos navios «ao mínimo necessário».

2 — Para os grupos aludidos deverão ser determinadas as lotações mínimas necessárias, tendo em vista a segurança da navegação, e o seu perfeito funcionamento, harmonizando com a economia do custo e o descanso necessário dos tripulantes.

3 — O resultado dessa revisão deverá ser encaminhado antes de qualquer decisão a esta Diretoria, assinalando e discriminando os casos em que a redução do pessoal aconselhável com as leis trabalhistas ou qualquer outra legislação.

4 — Na oportunidade devem ser oferecidas as sugestões a apreciação que facultem uma consideração apropriada para o assunto. Ta) Euclides de Souza Braga — Contra Almirante, Diretor Geral.

tência de máquinas e capacidade de alojamento.

2 — Para os grupos aludidos deverão ser determinadas as lotações mínimas necessárias, tendo em vista a segurança da navegação, e o seu perfeito funcionamento, harmonizando com a economia do custo e o descanso necessário dos tripulantes.

3 — O resultado dessa revisão deverá ser encaminhado antes de qualquer decisão a esta Diretoria, assinalando e discriminando os casos em que a redução do pessoal aconselhável com as leis trabalhistas ou qualquer outra legislação.

4 — Na oportunidade devem ser oferecidas as sugestões a apreciação que facultem uma consideração apropriada para o assunto.

Ta) Euclides de Souza Braga — Contra Almirante, Diretor Geral.

2 — Para os grupos aludidos deverão ser determinadas as lotações mínimas necessárias, tendo em vista a segurança da navegação, e o seu perfeito funcionamento, harmonizando com a economia do custo e o descanso necessário dos tripulantes.

3 — O resultado dessa revisão deverá ser encaminhado antes de qualquer decisão a esta Diretoria, assinalando e discriminando os casos em que a redução do pessoal aconselhável com as leis trabalhistas ou qualquer outra legislação.

4 — Na oportunidade devem ser oferecidas as sugestões a apreciação que facultem uma consideração apropriada para o assunto. Ta) Euclides de Souza Braga — Contra Almirante, Diretor Geral.

Perdeu os freios

O caminhão de chapa 7-38-95, da Companhia de Transportes Estrela Branca, carregado de tijolos, desceu da marcha-a-vante da Sade, quando perdeu os freios e foi se projetar contra o prédio n.º 22, na Rua Conselheiro Zaccarias, residência do motorista Marcelo Ferreira. Não houve vítimas. O motorista do caminhão, Osvaldo Moura, evaduiu-se.

Pegou fogo o cadáver

Na Rua Turfe Clube, 6.º grupo, no casarão n.º 3 da Favela do Espetulo, um cadáver pegou fogo. Antonio de Oliveira, de 50 anos, morreu. Num momento em que ninguém estava em casa o vento derrebu a lamparina de querosene sobre o cadáver de Antonio de Oliveira, de 50 anos, inventando o Teresa Maria da Conceição, com quem era casado o morto, chegou com um pedaço de vela que fura buscar para as necessidades casuais. Só teve tem-

po de jogar sobre o corpo do companheiro a água que trazia na lata, conseguindo apagar as chamas.

Quase degolado José da Silva Pereira, exadito, de 31 anos, residente à Rua Viçosa, 912, após breve discussão, com a sua colega de trabalho alucinada de «lunáticos», recebeu violenta navalha na região carotídea. Por pouco não era degolado. A agressão ocorreu na Avenida Brasil, esquina da Rua Lobo Junior. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Caiu do 10.º andar O operário Ernestino Alexandre de Oliveira, de 35 anos, solteiro, trabalhava numa praça, no décimo pavimento do edifício em obras na Rua Figueiredo Magalhães, 115. Em dado momento desequilibrou-se e caiu na área interna do prédio, sofrendo fraturas no crânio, perna esquerda e braço direito e outras lesões. Levado para o Hospital Miguel Couto recebeu os primeiros socorros, sendo depois recolhido ao Hospital dos Acidentados.

DEIXOU DE IR AO 2.º DISTRITO Após declarar que conheceu o delegado Ribeiro no senso do Edifício Levatã no qual o «tira» Rochinha assassinou a namorada a bailarina Rosinha, acentuou que, quando do recente caso de Rêne Aboab, conseguiu, com esforço pessoal, não só apurar a identidade de Alex (em consequência da infundada suspeita da polícia, que nem precisamente o nome deste sabia), como a sua fotografia e detalhes a respeito de sua chegada ao Brasil. Informado, o delegado pediu-lhe que fornecesse à polícia uma das fotografias e ele assim o fez, sob a condição de que, 4 dias depois, numa segunda-feira, daria um «furo». De posse da fotografia, o delegado Ribeiro ameaçou antes deste tempo, reunir a

imprensa para dar publicidade ao caso. Sabedor disto o «repector», no sábado, pela manhã, divulgou o retrato de Alex, aumentando contra ele segundo testemunhos dos reporteres de «O Globo» e a «Tribuna de Imprensa», a fra do policial.

Justamente por esse motivo Jaime de Moraes deixou de ir ao 2.º distrito policial, abandonando os casos que havia começado. Antes de substituí-lo, Nestor, de certa folta, na presença do sr. Costa

Neto, redator-chefe de «A Noite», o inqueriu: Você está com medo do delegado? Em resposta a tal pergunta foi dito: Não. Eu não estou com medo, mas acho prudente ali não comparecer, porque algum subalterno do sr. delegado pode praticar um revide.

Substituindo Jaime Moraes, na cobertura de casos afetos ao 2.º Distrito Policial, Nestor Moreira encontrou a morte, em mãos dos sicários da Polícia.

Novas Revelações Acerca do Assassinio de Moreira

O trucidamento se deu quando o jornalista substituiu um seu colega de redação, que havia deixado de ir ao 2.º Distrito, em virtude do «clima de prevenção» contra ele reinante ali — O depoimento do repórter Jaime Moraes

Novas revelações, ainda não consignadas em nenhum dos depoimentos feitos anteriormente sobre ocorrências ligadas à morte do jornalista Nestor Moreira, vieram ontem à tona com o depoimento do repórter Jaime Moraes, ex-companheiro de trabalho do repórter.

No relato dos acontecimentos, feito em presença do delegado Mario Lucena, esclareceu o jornalista Jaime Moraes que cerca de uma semana após o espantecamento de Nestor Moreira no interior do 2.º distrito, o policial Rios, em companhia de um outro de nome Jansen, com ele foram ter na Praça Mauá. Tinham o intuito de uma sondagem no sentido de constatar se o jornalista faria ou não um ataque frontal ao delegado

Fernando Ribeiro. O jornalista indagou aos policiais se os mesmos estavam interagindo ou conversando como amigos, acentuando que não observou nunca haver surgido ameaças diretas do delegado Ribeiro, se fosse chamado a depor observaria que um clima de prevenção contra ele existia no 2.º distrito policial.

No depoimento, Jaime Moraes atribui ao aborrecimento do delegado Fernando Ribeiro com o declarante, a seguinte ocorrência: logo na primeira das investigações relativas ao caso Rêne Aboab, policiais do 2.º distrito, chefiados pelo comissário Laudelino, dirigiram-se para a localidade de Heliópolis, situada próxima a Nova Iguaçu, a fim de se avisar com o sogro de Rêne.

Em grupo o declarante acompanhou a diligência. No entanto, entre Nova Iguaçu e Heliópolis houve um acidente acidental, em consequência do qual o declarante chegou a Heliópolis antes deles (os policiais), ouvindo e interrogando a pessoa procurada. Os policiais, quando, tardamente chegaram ao local, demonstraram sinal de irritação, e ao relatar a seu modo o ocorrido ao delegado Fernando Ribeiro, este também demonstrou irritação.

DEIXOU DE IR AO 2.º DISTRITO

Após declarar que conheceu o delegado Ribeiro no senso do Edifício Levatã no qual o «tira» Rochinha assassinou a namorada a bailarina Rosinha, acentuou que, quando do recente caso de Rêne Aboab, conseguiu, com esforço pessoal, não só apurar a identidade de Alex (em consequência da infundada suspeita da polícia, que nem precisamente o nome deste sabia), como a sua fotografia e detalhes a respeito de sua chegada ao Brasil. Informado, o delegado pediu-lhe que fornecesse à polícia uma das fotografias e ele assim o fez, sob a condição de que, 4 dias depois, numa segunda-feira, daria um «furo». De posse da fotografia, o delegado Ribeiro ameaçou antes deste tempo, reunir a

imprensa para dar publicidade ao caso. Sabedor disto o «repector», no sábado, pela manhã, divulgou o retrato de Alex, aumentando contra ele segundo testemunhos dos reporteres de «O Globo» e a «Tribuna de Imprensa», a fra do policial.

Justamente por esse motivo Jaime de Moraes deixou de ir ao 2.º distrito policial, abandonando os casos que havia começado. Antes de substituí-lo, Nestor, de certa folta, na presença do sr. Costa

Neto, redator-chefe de «A Noite», o inqueriu: Você está com medo do delegado? Em resposta a tal pergunta foi dito: Não. Eu não estou com medo, mas acho prudente ali não comparecer, porque algum subalterno do sr. delegado pode praticar um revide.

Substituindo Jaime Moraes, na cobertura de casos afetos ao 2.º Distrito Policial, Nestor Moreira encontrou a morte, em mãos dos sicários da Polícia.

Racionamento da Farinha De Trigo Para as Padarias

DEVEMOS COMPRAR O TRIGO A QUEM MELHOR O VENDER, DECLARA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO A RESPEITO DA CARÊNCIA DO CEREAL

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. Só podem consumir uma cota fixa e esta mesma, lhes está sendo entregue bastante reduzida.

O sr. José Clufo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificações do Rio de Janeiro, falando à nossa reportagem, declarou:

«A carência de trigo existe, mas não é tão grande a falta quanto foi propagado. As padarias estão com o fornecimento de trigo racionado e estamos recebendo apenas 80% das cotas. Há alguns meses recebíamos menos da metade das cotas, 40%.

1953 cerca de 820 mil toneladas de trigo. Isto é apenas um quarto do que consumimos em um ano. Precisamos intensificar a produção nacional, pois na compra do trigo gastamos grande quantidade

de dólares. E' mesmo um razão do desequilíbrio de nossa balança comercial. Além que o Brasil deve comprar o trigo a quem melhor qualidade e menores preços oferecer.

Enxadristas Soviéticos Chegam a Nova York

NOVA YORK, 11 (A.F.P.) — Uma equipe soviética de jogadores de xadrez, composta de oito titulares e quatro suplentes, chegou a esta cidade por via aérea, voando de Estocolmo. Deve participar de uma série de jogos que se desenvolverão nesta cidade, de 16 a 23 do corrente.

A equipe é chefiada pelo sr. Dimitri Postnikov. Os enxadristas soviéticos foram recebidos pelo sr. Harold Phillips, presidente da Federação Norte-Americana de Xadrez, que os saudou oficialmente.

Aconteceu na CIDADE

ESPANCADO O OPERÁRIO PELA POLÍCIA

O operário Jorge de Almeida, de 20 anos de idade, é a última vítima da violência policial. Está internado no Hospital Carlos Chagas por ter sido barbaramente espancado por uma guarnição Radiopatrulha e corre o risco de vir a enlouquecer ou mesmo morrer.

Domingo último o trabalhador foi fazer uma visita à senhora Lourdes Ferreira, no Estúdio de Colégio, Estrada da Pedra. Ali o rapaz teve a ideia de experimentar uma garrucho num terreno baldio. Moradores do local, assustados com os tiros chamaram a Radiopatrulha.

Dois policiais invadiram o domicílio de d. Lourdes Ferreira, arrastaram a arma da mão do trabalhador e aplicavam-lhe uma tremenda surra com cassetetes de borracha.

Depois de surrado, foi conduzido à Delegacia de Vaz Lobo, onde o deturam encarcerado até quarta-feira. Apesar de se encontrar ferido, o comissário de serviço não mandou o trabalhador para o hospital. Se a fizesse ficaria imediatamente provado o espancamento, e ele estava interessado em escondê-lo.

O operário dirigiu-se então, para a residência de seu pai, Beilano José de Almeida (Fazenda Santo Antônio, Cova da Onça), no quilômetro 23 da Estrada Rio-Petrópolis. Na tarde de ontem, Beilano, repreensivo com os sofrimentos do filho, chamou o motorista João Francisco Maciel que, no caminhão 61-14-80, o conduziu para o hospital e contou a história.

Caíu do trem Carlos José Duarte, operário, de 26 anos de idade, morador à Rua Euclides, 165, viajava como passageiro em um trem superlotado e perdeu o equilíbrio quando o comboio se aproximava da Estação de Macaé. Caíu na via férrea. Com fratura do crânio e contusões generalizadas foi socor-